



**MINISTÉRIO
EDUCAÇÃO**



DA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ICHS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

Curso de Pedagogia

Licenciatura

Junho – 2008

SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS	4
2. APRESENTAÇÃO	5
3. INTRODUÇÃO	5
4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: A UFOP, O ICHS E O DEEDU	10
5. A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO	14
6. A MATRIZ CURRICULAR	16
6.1. Proposta curricular para o curso de Licenciatura em Pedagogia.....	19
6.2. Ementário	21
6.3. Programas das disciplinas do 1º e do 2º períodos	34
6.4. Estágio Supervisionado	54
6.5. Atividades teórico-práticas de aprofundamento.....	59
7- DIMENSIONAMENTO DA NECESSIDADE DE DOCENTES	61
7.1 - Previsão de quadro docente.....	61
7.2- Distribuição do quadro docente por departamento.....	64
7.3 – Previsão de contratação de docentes.....	64

1. DADOS GERAIS

1.1. Curso: Pedagogia - Licenciatura.

1.2. Local de funcionamento

Endereço: Rua do Seminário, s/nº. CEP: 35420-000. Mariana – MG

Telefone: (31) 3557-9400 / (31) 3557-9413

Fax: (31) 3557-9401

E-mail: deedu@ichs.ufop.br

1.3. Instituição

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
Campos Mariana
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
Departamento de Educação (DEEDU)

CNPJ:

Endereço:

Reitoria: R. Diogo de Vasconcelos,122

CEP 35.400-000 Ouro Preto-MG

Fax: (0xx31)3559-1228

1.4. Dirigente principal da instituição.

Reitor: Prof. Dr. João Luiz Martins

E-mail: reitoria@ufop.br

1.5. Diretor do Instituto de Ciências Sociais e Humanas.

Nome: Prof. Dr. Ivan Antônio de Almeida

E-mail: dirichs@ichs.ufop.br

1.6. Chefe do Departamento de Educação.

Nome: Profa. Dra. Glicia Salviano Gripp

E-mail: deedu@ichs.ufop.br

1.7. Colegiado Especial do Curso de Pedagogia

Presidente: Prof. Dr. Erisvaldo Santos

E-mail: erisvaldosanto@yahoo.com.br

Membros:

Profa. Dra. Glicia Salviano Gripp

E-mail: glicia@ichs.ufop.br

Profa. Dra. Érika Lourenço

E-mail: lourenco_erika@yahoo.com.br

Profa. Dra. Keila Deslandes

E-mail: k_deslandes@hotmail.com

2. APRESENTAÇÃO

Este projeto apresenta a proposta de implantação do curso de Pedagogia – Licenciatura, sob os auspícios do Departamento de Educação (DEEDU) do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto, integrando-se ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

Através desta proposta, pretende-se atender as dimensões apresentadas no REUNI, ou seja, a ampliação da oferta de educação superior pública; a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos; articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica; atualização de metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem; previsão de programas de capacitação tecnológica.

Além disso, o projeto de um curso de Pedagogia é uma antiga aspiração acalentada pelos professores do DEEDU para fortalecer suas pesquisas na área educação e sua atuação nos diversos projetos de extensão. O curso de pedagogia ajudará os professores do Departamento de Educação a pensar a educação como um sistema, incluindo a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e o ensino superior, integrando nas atividades docentes e nos diversos projetos de pesquisa e de extensão todos os níveis de ensino.

3. INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que a formação do professor no Brasil inicia-se com a instalação da primeira Escola Normal do Brasil, no ano de 1834. Em 1835, foi criada a primeira Escola Normal de Minas Gerais, a Escola Normal de Ouro Preto, através do art. 7 da Lei n. 13, onde deveria ser ensinado o método de ensino “mais expedito, e ultimamente descoberto, e praticado nos países civilizados”. É partir da criação das escolas de primeiras letras no ano de 1827 e, no caso de Minas Gerais em 1835 a partir da Lei n. 13, que se intensifica a preocupação com a formação dos professores e torna-se esta uma questão central. Quem deveria ser professor e quais os conhecimentos que ele deveria adquirir? Esta pergunta obteve várias respostas durante esses 173 anos e o sentido da formação do professor continua em aberto.

Já o curso de pedagogia foi criado pelo Decreto-lei nº 1190, de 1939, com a finalidade de preparar docentes para a escola secundária. Surgiu junto com as licenciaturas, na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil. Esta faculdade formava bacharéis e licenciados para várias áreas, entre elas, a pedagógica, seguindo a conhecida fórmula “3+1”, na qual as disciplinas pedagógicas, cuja duração prevista era de um ano, eram justapostas às disciplinas de conteúdo, com duração de três anos. Formava-se o bacharel na área em questão nos três primeiros anos e, depois de concluídas as disciplinas educacionais e pedagógicas, conferia-se o diploma de licenciado na área das disciplinas do bacharelado inicial.

A inserção profissional dos formandos do curso de Pedagogia, neste modelo inicial, era a seguinte: como bacharel, o pedagogo poderia ocupar o cargo de técnico em educação, do Ministério da Educação; como licenciado, seu principal campo de trabalho era o curso normal, não exclusivo do pedagogo, já que pela Lei Orgânica do Ensino Normal, para lecionar nesse curso bastava o diploma de ensino superior.

Esse modelo do curso de Pedagogia permaneceu até 1969, quando se aboliu a distinção entre bacharelado e licenciatura, e criaram-se as “habilitações”. A concepção do modelo anterior é mantida: o curso foi dividido em blocos distintos e autônomos, tendo, por um lado, as disciplinas componentes dos “fundamentos da educação”, e, por outro lado, as disciplinas específicas das habilitações. O curso de Pedagogia passa, assim, a formar especialistas em educação – supervisor escolar, orientador educacional, administrador escolar, etc. Dentre as habilitações, continuava a ofertar a licenciatura, ensino das disciplinas e atividades práticas dos cursos normais, com possibilidade de formação para a docência nos primeiros anos do ensino fundamental.

A formação do professor das séries iniciais continuava a ser realizada no Curso Normal. A promulgação da lei 5692/1 autorizou o funcionamento do sistema de formação desse professor como curso profissionalizante integrando-o ao ensino de segundo grau, o que teve um efeito de proliferação desse sistema. A formação desse professor passou a ser limitada a treinamento de habilidades e instrumentação técnica desvinculado de uma análise global do processo educativo.

Percebe-se, portanto, que no sistema educacional brasileiro formava-se os professores no nível médio de ensino e, no curso de pedagogia, formava-se profissionais de educação para ocupar cargos de administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional nas escolas. Esse modelo revela a estrutura de funcionamento da sociedade brasileira naqueles anos: uma estrutura hierarquizada e burocrática.

Seguiu-se um debate nas décadas seguintes a respeito da identidade do pedagogo no Brasil, identidade esta fragmentada pelo currículo e por uma profissionalização considerada insatisfatória para realizar a tarefa educativa. Após as eleições de 1982, alargava-se o anseio por participação entre educadores e diversas experiências de participação começaram a acontecer em vários estados e municípios, como O I Congresso Mineiro de Educação, o I Encontro de Professores de Primeiro Grau do Estado do Rio de Janeiro e o Fórum de Educação do Estado de São Paulo. No plano nacional, os educadores engajavam-se na luta pela reformulação do curso de Pedagogia

e das licenciaturas, contrapondo-se às reformas definidas nas instâncias oficiais. Nesses movimentos, firmou-se o princípio de que a base da identidade profissional de todo educador é a docência.

A partir de inícios dos anos 90, o movimento nacional tinha presente a idéia de que não seria possível reformular os cursos de Pedagogia sem reformular também, no mesmo sentido, as licenciaturas e que esta reformulação implicava mudanças no próprio sistema educacional. Esta compreensão constituiu um fator aglutinador de educadores e instituições de ensino: a defesa de uma política global de formação dos profissionais da educação que contemple formação inicial, carreira, salário e formação continuada.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Artigo 62, estabelece que “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal”. Criou-se, com isso, o Curso Normal Superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental em várias instituições de ensino superior no Brasil. A mesma lei, em seu Artigo 64, estabelece que “a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional”. Manteve-se, portanto, a mesma estrutura de formação de professores anterior, mudando apenas a necessidade da formação do docente ser feita em curso normal superior.

O movimento de discussão e elaboração das Diretrizes do curso de Pedagogia tem um marco importante em 1998, quando a Comissão de Especialistas de Pedagogia, instituída para elaborar as diretrizes do curso, desencadeou amplo processo de discussão, em nível nacional, ouvindo as coordenações de curso e as entidades – ANFOPE, FORUMDIR, ANPAE, ANPED, CEDES, Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia. O resultado desse processo foi a elaboração do Documento das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia e seu encaminhamento ao CNE, em maio de 1999.

Essa comissão assumiu a posição de que o curso de Pedagogia destinava-se à formação de um profissional habilitado a atuar no ensino, na organização e na gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, nas diversas áreas da educação, tendo como base obrigatória de sua formação e identidade profissional a docência. Assim, o pedagogo poderia atuar na docência na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e nas disciplinas de formação pedagógica do nível médio, e na organização de sistemas, unidades, projetos e experiências educacionais escolares e não-escolares, na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, nas áreas emergentes do campo educacional. Este projeto foi uma tentativa de contemplar os campos de atuação do pedagogo, tendo por base central a formação docente.

Abre-se assim uma perspectiva de aumentar a importância do papel das instituições de ensino superior que poderiam ofertar uma formação respeitando a sua vocação, o seu interesse, a demanda local e sua função social. Essas concepções formam a base da organização da estrutura curricular, que abrange duas partes intrinsecamente relacionadas – os conteúdos básicos e a parte diversificada ou de aprofundamento. Os conteúdos básicos seriam os articuladores da relação teoria-prática, considerados obrigatórios pelas instituições de ensino superior para a organização de sua estrutura curricular e relativos ao contexto histórico e sociocultural, compreendendo os fundamentos filosóficos, históricos, políticos, econômicos, sociológicos, psicológicos e antropológicos necessários para a reflexão crítica nos diversos setores da educação contemporânea; ao contexto da educação básica, compreendendo o estudo dos conteúdos curriculares da educação básica escolar, os conhecimentos didáticos, as teorias pedagógicas em articulação com as metodologias, tecnologias de informação e comunicação e suas linguagens específicas aplicadas ao ensino, o estudo dos processos de organização do trabalho pedagógico, gestão e coordenação educacional, o estudo das relações entre educação e trabalho, entre outras demandas da sociedade; ao contexto do exercício profissional em âmbitos escolares e não escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa. A outra parte refere-se aos tópicos de estudo de aprofundamento e diversificação da formação. Essa diversificação foi considerada necessária pela Comissão de Especialistas na formação do pedagogo para atender a diferentes demandas sociais e para articular a formação aos aspectos inovadores que se apresentam no mundo contemporâneo. Tal diversificação poderia ocorrer através do aprofundamento de conteúdos da formação básica e pelo oferecimento de conteúdos voltados a áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico da instituição de ensino superior. Respeitado o princípio de flexibilização, as diferentes modalidades podem ser concomitantes, complexificando-se e verticalizando-se de acordo com o desenvolvimento do curso.

Dois outros componentes foram destacados, considerando a flexibilização do currículo: os estudos independentes e as práticas pedagógicas. O primeiro diz respeito aos mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelos estudantes, através de estudos e práticas independentes, respeito o prazo mínimo estabelecido para a conclusão do curso. Esses mecanismos englobam diversos tipos de atividades, entre elas, monitorias e estágios, programas de iniciação científica, estudos complementares, cursos realizados em áreas afins, participação em eventos científicos no campo da educação, etc.

A prática pedagógica está configurada como um trabalho coletivo da instituição, implicando a participação de todos os professores responsáveis pela formação do pedagogo na formação teórico-prática de seu aluno. Assim, a relação teoria-prática foi considerada como um eixo articulador da produção de conhecimento na dinâmica do currículo. Há três modalidades de práticas pedagógicas:

- A primeira, instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e do trabalho de seu curso, possibilita a interlocução com os referenciais teóricos do currículo. Deve ser realizada nos primeiros anos do curso e acompanhada pela

coordenação docente da instituição de ensino superior. Deve permitir a participação do aluno em projetos integrados, aproximando as ações propostas pelas disciplinas.

- A segunda, instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino, na forma de articulação teoria-prática, considera que a formação profissional não se desvincula da pesquisa. A reflexão sobre a realidade observada gera problematização e projetos de pesquisa compreendidos como formas de iniciação à pesquisa educacional.

- A terceira, destina-se à iniciação profissional e deve ocorrer em escolas e unidades educacionais, nas atividades de observação, regência ou projetos, como um saber-fazer que busca orientar-se por teorias pedagógicas para responder às demandas colocadas pela prática pedagógica. Deve estar presente desde os primeiros anos do curso, configurando a prática pedagógica necessária ao exercício profissional.

Depois de muito debate, vieram a público as Diretrizes curriculares do curso de pedagogia, em 2005, consubstanciadas nos Pareceres CNE/CP n. 05/2005, 01/2006 e na Resolução CNE/CP n. 01/2006. A partir de agora, o curso de Pedagogia é uma licenciatura:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e 3/2006.

E o eixo central da formação do pedagogo é a docência:

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

§ 1º Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Isso não quer dizer que o curso destina-se apenas à formação do professor para a educação infantil e os anos iniciais da educação básica, mas sim que a docência é o eixo central, como podemos ver a seguir:

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;

III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Definido desta forma, o Conselho Nacional de Educação esclarece, no Parecer CNE/CP Nº 3/2006, os seguintes pontos:

Fica, portanto, reiterada a concepção de que a formação dos profissionais da educação, para funções próprias do magistério e outras, deve ser baseada no princípio da gestão democrática (obrigatória no ensino público, conforme a CF, art. 206-VI; LDB, art. 3º-VIII) e superar aquelas vinculadas ao trabalho em estruturas hierárquicas e burocráticas. Por conseguinte, como bem justifica o Parecer CNE/CP nº 5/2005, em tela, sendo a organização escolar eminentemente colegiada, cabe prever que todos os licenciados possam ter oportunidade de ulterior aprofundamento da formação pertinente, ao longo de sua vida profissional.

Essas novas diretrizes demarcam novo tempo e apontam para novos debates no campo da formação do profissional da educação no curso de pedagogia, na perspectiva de se aprofundar e consolidar sempre mais as discussões e reflexões em torno desse campo.

4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: A UFOP, O ICHS E O DEEDU

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando duas instituições de ensino superior centenárias: a Escola de Farmácia e a Escola de Minas. Conciliando tradição e modernidade, a Universidade Federal de Ouro Preto expandiu-se com a criação de unidades acadêmicas e com a implantação de cursos. A UFOP oferece 28 cursos de graduação, contando com 22 departamentos e 7 unidades acadêmicas, entre as quais o Centro de Educação Aberta e a Distância, que atualmente ministra o curso de Licenciatura em Educação Básica – Anos Iniciais e o curso de Especialização – Formação de Orientadores Acadêmicos para EAD, atuando em 13 pólos, em convênios com prefeituras municipais.

O Departamento de Educação – DEEDU -, localizado no Instituto de Ciências Humanas e Sociais, no Campus de Mariana, MG, funciona hoje como órgão de formação para as diversas licenciaturas da UFOP, licenciaturas em História, em Letras, em Ciências Biológicas, em Filosofia, em Matemática, em Artes Cênicas e em Música, além de ministrar disciplinas para outros cursos, como Engenharia de Produção, Engenharia de Controle e Automação, Turismo, Nutrição, Medicina, Mestrado em Educação Matemática (do Departamento de Matemática) e Mestrado em Ciências Biológicas. Desde a criação das licenciaturas, seus professores acalentam o desejo de um curso de Pedagogia já há mais de uma década. Já possuindo uma tradição de formar professores para a educação básica – quinta a oitava séries e ensino médio – vê, através desse projeto, a possibilidade de também formar professores para a educação infantil e para as séries iniciais do ensino fundamental, atingindo assim todo o sistema educacional. Compreendemos que é o curso de Pedagogia o espaço acadêmico de que a Universidade Brasileira dispõe para os estudos sistemáticos e avançados da área da Educação.

Há dois anos o DEEDU criou um curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) em Teorias e Métodos de Pesquisa em Educação, que tem como uma de suas linhas mestras a busca da integração entre a reflexão teórica e metodológica sobre a prática educacional e o cotidiano das relações escolares com a prática pedagógica, tendo a pesquisa educacional como suporte.

Além de ministrar disciplinas nas licenciaturas e outros cursos, e de seu curso de especialização, o Departamento de Educação aglutina pesquisas e projetos de extensão de seus docentes. As linhas de pesquisa existentes atualmente são as seguintes: Sociologia do conhecimento e metodologia científica, Formação e profissão docente, Educação, cultura e sociedade, Processos psicológicos, desenvolvimento e interações sociais, História da Educação, História das instituições escolares, Processos psíquicos, subjetividade e desenvolvimento humano. Há dois Núcleos de estudos, constituídos para consolidarem as linhas de pesquisa do Departamento e suas empreitadas focalizam ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão através de diálogo constante entre diferentes campos do saber. São eles, o Núcleo de Psicanálise e o NESFE – Núcleo de Estudos Sociedade, Família e Escola.

O NESFE nasceu com o objetivo principal de proporcionar o enriquecimento teórico-metodológico, a disseminação de pesquisa e o diálogo entre professores e alunos preocupados com a temática em questão numa perspectiva interdisciplinar. A dinâmica de trabalho, desde fevereiro de 2005 quando da sua criação, tem se constituído em reuniões mensais do grupo contando com a participação dos pesquisadores envolvidos assim como a comunidade universitária e demais interessados. Desde sua criação o NESFE integra o “Observatório Sociológico Família e Escola” (OSFE) da Faculdade de Educação da UFMG, juntamente com outras universidades. Hoje o NESFE está cadastrado no CNPq como grupo de pesquisa certificado e abrange as áreas de sociologia, história, metodologia, psicologia e políticas da educação.

O Departamento de Educação organiza anualmente o Simpósio de Formação e Profissão Docente (SIMPOED), parte da agenda de compromissos da Universidade Federal de Ouro Preto com a educação básica. O foco na formação e profissão docente reflete em si

mesmo preocupações que sensibilizam diversos segmentos da sociedade brasileira. Quando esse foco intenciona a reflexão sobre a qualidade, a inclusão e o acesso, ampliam-se as adesões de instituições interessadas em contribuir para a superação de desafios educacionais do Brasil. Inicialmente um evento local, atualmente vem se configurando em um evento de alcance nacional, sem perder de vista seu objetivo inicial, ou seja, a articulação do saber produzido na universidade com os atores e as instituições de educação básica, tendo como interlocutores estudiosos da área, professores da educação básica e alunos das licenciaturas.

A partir desta prática, compreendemos que é o curso de Pedagogia o espaço acadêmico de que a universidade brasileira dispõe para os estudos sistemáticos e avançados da área da Educação. E, no contexto e especificidade do curso de Pedagogia a ser oferecido pelo Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto, a proposta é formar educadores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, dentro de uma visão ampla, não-fragmentada do sistema educacional e do trabalho do educador. Compreendemos que o eixo da formação do pedagogo é o trabalho pedagógico escolar e não-escolar, que tem na docência, compreendida como ato educativo intencional, o seu fundamento. A docência é compreendida em seu sentido amplo, enquanto trabalho e processo pedagógico construído no conjunto das relações sociais e produtivas e em sentido estrito, como expressão multideterminada de procedimentos didático-pedagógicos intencionais, passíveis de uma abordagem transdisciplinar. Assumimos, assim, a docência no interior de um processo formativo e não em uma visão reducionista de um conjunto de métodos e técnicas supostamente neutros, descolado da realidade histórica. O curso de Pedagogia é, nesse sentido, o curso basilar da formação acadêmico-científica, teórico-investigativa do campo educacional e do trabalho pedagógico.

Outro motivo relevante para a criação do curso de Pedagogia na UFOP vem através de nossa prática na pesquisa e na extensão nas instituições educacionais de educação básica públicas nas cidades de Ouro Preto e Mariana. Constatamos a necessidade de um curso superior na área da educação, a fim de consolidar as perspectivas de continuidade de estudos e cursos de reciclagem do Departamento de Educação.

É por esses motivos que acreditamos que a proposta de criação do curso de graduação em Pedagogia nesta instituição virá ao encontro dos anseios e necessidades tanto da comunidade da própria Universidade, que já conta com sete licenciaturas e que abrirá em breve mais duas (educação física e química), com uma pós-graduação *lato sensu* em educação e um mestrado em educação matemática, da comunidade de Mariana e Ouro Preto, bem como de alhures. A busca por uma licenciatura desta natureza, cujos fundamentos estão de acordo também com a discussão nacional sobre a formação do educador e da valorização do professor da educação básica, somente colocará em evidência o compromisso político tanto do corpo docente do Departamento de Educação, quanto da administração desta Instituição, que visa contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública neste país.

Nesse sentido, o Departamento de Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto se empenha para a implantação do curso de Pedagogia, tendo em vista a realidade educacional de Mariana, Ouro Preto e arredores, que nos aponta as seguintes questões:

1. As dificuldades e necessidades da população alvo, que tem buscado em outras instituições de ensino superior estudos de complementação para sua formação pedagógica;
2. A necessidade de contribuir com a capacitação e reciclagem do profissional da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental;
3. A carência de pessoal qualificado nas escolas já existentes;
4. A necessidade de continuação dos estudos após a conclusão do curso Normal ou magistério para um grande número de professores já em exercício;
5. A importância da educação básica e a necessidade de superar as causas do fracasso escolar;
6. A necessidade de ampliar e fortalecer a área educacional da Universidade Federal de Ouro Preto, que já conta com 07 licenciaturas, um curso de especialização e um mestrado na área da educação, com inúmeros projetos de pesquisa e 52 projetos de extensão na mesma área educacional, além do programa “UFOP na escola”, que visa fomentar a educação básica de qualidade por meio da aproximação da Universidade com as escolas públicas da região.
7. A necessidade de ampliar e fortalecer o Departamento de Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Com base nessas questões supracitadas, o Departamento de Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto busca fundamentar a proposta de seu Curso de Pedagogia nos seguintes itens:

1. A criação de um curso que atenda a formação do educador, contribuindo para a superação da situação crítica que hoje se encontra esse segmento de ensino;
2. O fortalecimento da pesquisa e da extensão na área educacional que beneficiará todas as licenciaturas já existentes e as que ainda serão criadas;
3. A formação de um profissional que, na escola, conheça o embasamento da prática docente e atue como tal, saiba trabalhar coletivamente, participar e envolver-se com a equipe pedagógica na construção de projetos educativos, saiba analisar a contextualidade das práticas e sintonizar-se com os processos de construção e manutenção da identidade docente e mediar o diálogo entre o contexto escolar e o social;
4. A formação de um professor-pesquisador dos caminhos de humanização da prática e que não se esqueça das outras instâncias sociais nas quais a educação transita, apto a coordenar processos emancipatórios de reflexão sobre a prática, a analisar e incorporar ativamente os produtos do processo reflexivo, capaz de perceber a complexidade de sua ação, decidir na diversidade e trabalhar integrando afetos, sentimentos e razão, pautado por compromissos éticos; um professor que saiba formar indivíduos críticos e reflexivos;
5. A formação de um professor-pesquisador com possibilidades de intervenção pedagógica nas práticas sociais fora da escola, que saiba, para tanto, analisar os condicionantes históricos e sociais de cada contexto, integrar-se nas questões coletivas da humanidade, que seja um leitor e consumidor de cultura, que saiba trabalhar dentro

dos princípios do planejamento participativo, que saiba liderar e gerenciar projetos e processos educativos;

6. A formação de um profissional da área da educação, mediador de saberes no processo de ensino-aprendizagem, que saiba desenvolver uma relação com o saber como sujeito que, além de trabalhar com saberes múltiplos e heterogêneos, produz saberes.

5. A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

O curso de Pedagogia a ser implantado pela Universidade Federal de Ouro Preto tem por origem três fontes:

- a) A necessidade de institucionalizar o espaço acadêmico de que a universidade brasileira dispõe para os estudos sistemáticos e avançados da área da Educação;
- b) As necessidades da comunidade local;
- c) Ampliação da oferta de educação superior pública.

O profissional que se deseja formar é o profissional de educação para atuar no ensino, para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, mas também capaz de atuar na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação. Para tanto, foi elaborado um currículo prévio a ser discutido amplamente com a comunidade escolar, tendendo a permitir maior flexibilidade na continuidade e aproveitamento de estudos, assim como suprir deficiências, enriquecer o currículo do aluno e acompanhar as mudanças que ocorrem no campo educacional, sem esquecer que queremos formar também um pesquisador, apto não só a criticar o conhecimento como a produzi-lo.

A presente proposta pedagógica apóia-se na concepção de que as diferentes ênfases do trabalho pedagógico – educação infantil e ensino fundamental, jovens e adultos, etc. -, assim como as práticas de organização e gestão dos espaços escolares e não escolares, de formulação de políticas públicas, de planejamento, etc., constroem-se sobre a base comum da docência. É a partir dessa base, de sua natureza e funções, que se materializa o trabalho pedagógico, em suas múltiplas faces, espaços e atores. Esta forma de conceber o trabalho pedagógico, que toma a ação docente como fundamento, determina que os processos de formação dos profissionais da educação tenham organicidade a partir de uma base comum, os processos educativos, sobre a qual se darão os recortes específicos, em termos de aprofundamento.

Desta forma, este curso apresenta os seguintes objetivos:

- a) Fornecer uma sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, antropológicos, psicológicos, políticos e sociais, bem como o domínio dos conteúdos a serem ensinados pela escola (língua portuguesa,

matemática, ciências, história, geografia, etc) que permita a apropriação do processo de trabalho pedagógico, criando condições de exercer a análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional;

- b) Promover a unidade entre teoria e prática na ação educativa;
- c) Promover o compromisso social do profissional da educação, com ênfase na concepção sócio-histórica de educador, estimulando a análise política da educação;
- d) Proporcionar trabalho coletivo e interdisciplinar propiciando a unidade do trabalho docente;
- e) Incorporar a concepção de formação continuada;
- f) Avaliação permanente dos processos de formação;
- g) Adequar a formação do pedagogo à realidade educacional;
- h) Promover a interlocução com alunos e professores de outras áreas de ensino da universidade em torno da reflexão sobre a prática docente;
- i) Estabelecer uma inter-relação entre o curso de pedagogia e as demais licenciaturas para a realização de projetos de extensão e de pesquisas;
- j) Ampliar a formação pedagógica para os licenciandos das demais licenciaturas da Universidade, existentes e que ainda serão implantados.

Abaixo estão relacionadas algumas aptidões/características do profissional a ser formado pelo Curso de Pedagogia que fazem dele um profissional capaz de solucionar problemas educacionais.

- Raciocínio lógico e abstrato para poder desenvolver a capacidade de análise conceitual;
- Exatidão para executar suas tarefas com o máximo de precisão;
- Liderança nos trabalhos em equipe, organizando e delegando tarefas no processo de desenvolvimento de projetos de comunicação;
- Capacidade de utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Capacidade de aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução do setor na busca de soluções nas diferentes áreas de atuação;
- Formação complementar básica das ciências sociais aplicadas, permitindo-lhe uma visão da dinâmica social e organizacional, do empreendedorismo e de ações que permitam desenvolver suas habilidades pessoais e profissionais, de modo a torná-lo participativo na vida comunitária.

O egresso do Curso de Pedagogia além do perfil especificado no item anterior deve se caracterizar por:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão em diferentes âmbitos e especialidades;
- Compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;
- Capacidade de identificar problemas sócio-culturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem superar a exclusão social;
- Capacidade de promover uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e da comunidade, os temas e necessidades do mundo social e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular, conhecendo e dominando os

conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas de conhecimento e às questões sociais que serão objeto da atividade docente, adequando-os às atividades dos alunos

- Compreensão e valorização dos diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;
- Compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea;
- Capacidade de apreender a dinâmica cultural e de atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;
- Capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- Capacidade para atuar com jovens e adultos defasados em seu processo de escolarização;
- Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
- Elaboração do projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino e administração, caracterizadas por categorias comuns como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

6. A MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto observa, entre outras questões, as seguintes orientações inerentes à formação para a atividade na área educacional:

- a) ensino voltado à aprendizagem do aluno;
- b) acolhimento e trato da diversidade;
- c) exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- d) aprimoramento em práticas investigativas;
- e) elaboração e execução de projetos de desenvolvimento de conteúdos curriculares;
- f) uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- g) desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalhos em equipe.

A formação de Pedagogos pela Universidade Federal de Ouro Preto observará os princípios norteadores do preparo para o exercício profissional que considerem:

- O trabalho pedagógico voltado à formação humana, em sua estreita relação com os saberes profissionais, considerados em sua tríplice dimensão: social, ética e técnica;
- A interação teoria-prática como elemento fundador da tríplice relação entre o trabalho pedagógico e os saberes indispensáveis ao exercício da docência e da gestão educativa;
- O (re)conhecimento das características e determinantes da realidade educativa escolar e não-escolar, percebidos na vivência do cotidiano das escolas e de outros ambientes educativos;
- A pesquisa como princípio cognitivo e formativo, eixo da organização e desenvolvimento do currículo para a docência e para a gestão;
- A integração dos conhecimentos nas perspectivas multi e transdisciplinar, capazes de promover a complementaridade dos saberes para o entendimento da complexidade do real;
- O trabalho coletivo como base para a estruturação e condução das atividades desenvolvidas em ambientes educativos escolares e não escolares.

A partir dessas orientações e princípios norteadores, a matriz curricular se organiza nos seguintes núcleos e seus respectivos eixos temáticos:

I. Estudos básicos

- a) Contextos sociais, culturais e educacionais
- b) O sujeito, contextos sociais, culturais e educacionais
- c) O sujeito e as práticas educativas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- d) Políticas, gestão educacional e práticas educativas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental

II. Aprofundamento e diversificação

- a) Diversidade na educação
- b) Práticas educacionais em contextos não escolares
- c) Disciplinas eletivas

III. Práticas integradoras

- a) Práticas educativas
- b) Práticas de pesquisa
- c) Trabalho monográfico
- d) Atividades científico-culturais
- e) Estágio Supervisionado

O currículo para a formação do pedagogo é estruturado nos três núcleos acima e seus respectivos eixos. Os eixos temáticos dos dois primeiros núcleos contêm toda a base comum nacional para a formação do educador e com a ajuda do terceiro núcleo – práticas integradoras - com seus eixos tenta-se superar a organização curricular disciplinar tradicional.

Conhecimentos sobre gestão são oferecidos como subsídio à compreensão e ao exercício da função do gestor na docência, no planejamento, na coordenação e na avaliação da ação educativa, em espaços escolares e não escolares. Têm a função de qualificar o pedagogo docente para gerir diferentes espaços relacionados às suas práticas.

A estrutura do curso de pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constitui-se, conforme Incisos I, II e III, do Art. 6º da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, de:

I - um **núcleo de estudos básicos** que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, compõe-se de: Introdução à Educação; Fundamentos da Educação: Sociologia; Política e Gestão Educacional; Metodologia Científica; Fundamentos da Educação: Filosofia; Psicologia da Educação; História da Educação; Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes e Educação Física; Políticas Educacionais; Investigações Sociológicas Sobre Educação; Estudos Filosóficos Sobre Educação; Alfabetização e Letramento; Estatística Aplicada à Educação; Didática; Currículo: Teoria e Prática; Literatura Infantil; Problemas de Ensino e Aprendizagem; Estudos Sobre Necessidades Educacionais Especiais; Educação e Tecnologia; Arte e Educação; Gestão da Escola de Educação Básica e Planejamento Escolar.

II - um **núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos** voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, atendendo a diferentes demandas sociais. Compõe-se de: Língua Portuguesa, Conteúdo e Metodologias de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes e Educação Física, Currículo, Oficina de Recursos Didáticos; Introdução à Língua Brasileira de Sinais; Educação de Jovens e Adultos; Relações Étnico-Raciais e Educação; Educação Patrimonial; Estudos Sobre Necessidades Educacionais Especiais; Gênero e Sexualidade na Educação; Psicologia Social e Comunitária; projeto final de conclusão de curso (trabalho monográfico) e enriquecimento curricular e disciplinas eletivas.

III - um **núcleo de estudos integradores** que proporcionará enriquecimento curricular. Compõe-se de:

- a) Pesquisa, como eixo articulador da prática educativa;
- b) Práticas pedagógicas de formação;
- c) Estágios;
- c) Atividades de comunicação e expressão cultural.

A marca fundamental de nosso ensino superior, desde sua origem, é o modelo de ensino voltado exclusivamente à profissionalização técnica, ou seja, um ensino tecnicista, pragmático e utilitarista. Nesse modelo há uma separação radical entre teoria e prática. A discussão acadêmica gira em torno dessa dicotomia. Na ótica positivista, a teoria aparece como representação que se comprova na prática, condicionando uma cisão de que a

teoria antecede a prática. Nessa discussão, baseada na polarização entre teoria e prática, a complexidade da realidade jamais é contemplada, gerando uma formação de graduados ou voltados somente a uma teorização vazia – discursos baseados em crenças desvinculados da realidade – ou voltados a uma prática profissional desvinculada da reflexão, repetidora e alienada.

A cisão entre teoria e prática, como se fosse possível construir uma teoria completamente desvinculada da realidade sócio-cultural, e de uma prática sem reflexão tem sido a nossa marca constitutiva, tem sido o eixo de nossos cursos de graduação. Além disso, observamos em nosso cotidiano nas instituições de ensino uma separação entre aqueles alunos que se dedicarão à teoria e outros que se dedicarão à prática, quase uma divisão do trabalho acadêmico, entre aqueles que “sabem” e aqueles que “fazem”.

Além desse risco de dicotomizar o ato de conhecimento, há uma outra questão fundamental: o ponto de vista pedagógico não é uma soma de parcelas de saberes teóricos que, embora necessários, nunca serão suficientes para alicerçar a compreensão da situação escolar e a formação do discernimento do educador.

A partir dessas questões, sabendo que não há fórmulas mágicas para orientar a formação do educador e compreendendo que a idéia de vida escolar é básica para a proposta de uma formação de qualidade, propomos um currículo para o curso de Pedagogia que inclui a prática como componente curricular. A dimensão teoria-prática tradicionalmente segmentada em aulas teóricas na sala de aula e aulas práticas fora da sala de aula se fará presente ao incorporarmos conceitos e estratégias para superar essa dicotomia.

A responsabilidade por essa superação cabe à instituição formadora. Assim, as práticas integradoras no currículo do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto são compreendidas como um eixo fundamental do currículo e consideradas em sua dimensão de mediadora e articuladora dos processos teóricos e práticos, compreendendo as atividades de pesquisa, as práticas pedagógicas, os estágios e as atividades científico-culturais.

6.1. Proposta curricular para o curso de Licenciatura em Pedagogia

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA			
ATIVIDADE		CH	
Atividades formativas	Disciplinas teóricas e/ou práticas	2580 horas	2800 horas
	Atividades científico-culturais	220 horas	
Estágios supervisionados		300 horas	
Atividades teórico-práticas de aprofundamento		100 horas	
CH TOTAL		3200 horas	

CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	PRÉ-REQUISITO	CR	CHS	AULAS		PER
					T	P	
EDU	Introdução à Educação		3	60	2	2	1º
EDU	Fundamentos da Educação: Filosofia		2	30	2	0	1º
EDU	Fundamentos da Educação: Sociologia		2	30	2	0	1º
EDU	História da Educação		4	60	4	0	1º

EDU	Política Educacional		4	60	4	0	1º
EDU	Psicologia da Educação I		4	60	4	0	1º
				300			
EDU	Estudos Filosóficos Sobre Educação		4	60	4	0	2º
EDU	Estudos Sociológicos Sobre Educação		2	30	2	0	2º
EDU	Fundamentos da Educação: Antropologia		2	30	2	0	2º
LET	Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias I		4	60	4	0	2º
EDU	Metodologia Científica		2	30	2	0	2º
EDU	Práticas Educativas: Brinquedoteca		1	30	1	1	2º
EDU	Psicologia da Educação II	Psi. Edu. I	4	60	4	0	2º
				300			
EDU	Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar		4	60	4	0	3º
EDU	Estágio Supervisionado I		1	30	0	2	3º
EFD	Educação Física: Conteúdos e Metodologias		4	60	4	0	3º
LET	Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias II	L.P.: Com. M. I	4	60	4	0	3º
MTM	Matemática: Conteúdos e Metodologias I		4	60	4	0	3º
	Eletiva		4	60	4	2	3º
				330			
ART	Práticas Educativas: Artes		3	60	2	2	4º
CBI	Ciências da Natureza: Conteúdos e Metodologias		4	60	4	0	4º
EDU	Estágio Supervisionado II	E. Super I	1	30	0	2	4º
HIS	Geografia e História: Conteúdos e Metodologias		4	60	4	0	4º
LET	Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias III	L.P.: Com. M. II	4	60	4	0	4º
MTM	Matemática: Conteúdos e Metodologias II	M.: C.M. I	4	60	4	0	4º
				330			
EDU	Alfabetização e Letramento		2	30	2	0	5º
EDU	Avaliação Escolar		2	30	2	0	5º
EDU	Currículo: Teoria e Prática		4	60	4	0	5º
EDU	Educação de Jovens e Adultos		2	30	2	0	5º
EDU	Gênero e Sexualidade na Educação		2	30	2	0	5º
MTM	Noções de Estatística		2	30	2	0	5º
EDU	Política e Gestão Educacional		2	30	2	0	5º
	Eletiva		4	60	4	0	5º
EDU	Estágio Supervisionado III	E. Super II	2	60	0	4	5º
				360			
LET	Literatura Infantil: Conteúdos e Metodologias		2	30	2	0	6º
ART	Prática de Ensino de Artes		3	60	2	2	6º
CBI	Prática de Ensino de Ciências	Ciências da N: Cont.	3	60	2	2	6º
EFD	Prática de Ensino de Educação Física	Ed. Física: Cont. Met.	3	60	2	2	6º
HIS	Prática de Ensino de Geografia	Geo. Hist.: Cont. Met.	3	60	2	2	6º
HIS	Prática de Ensino de História	Geo. Hist.: Cont. Met.	3	60	2	2	6º
LET	Prática de Ensino da Língua Portuguesa	L.P.: Com. Met. III	3	60	2	2	6º
MTM	Prática de Ensino de Matemática	Mat. Cont. Met. II	3	60	2	2	6º
EDU	Problemas de Ensino e Aprendizagem		2	30	2	0	6º
EDU	Estágio Supervisionado IV	E. Super. III	2	60	0	4	6º
				540			
EDU	Educação e Tecnologia		3	60	2	2	7º
EDU	Educação Patrimonial		2	30	2	0	7º
EDU	Elaboração de Projeto Monográfico	Met. Científica	1	30	1	1	7º
EDU	Necessidades Educacionais Especiais		4	60	4	0	7º
EDU	Relações Étnico-Raciais e Educação		2	30	2	0	7º
	Eletiva		4	60	4	0	7º
	Eletiva		2	30	2	0	7º
EDU	Estágio Supervisionado V	E. Super. IV	2	60	0	4	7º
				360			
EDU	Introdução à LIBRAS		2	30	2	0	8º
EDU	Gestão e Planejamento Escolar		4	60	4	0	8º
EDU	Profissão, Formação e Prática Docente		4	60	4	0	8º
EDU	Monografia	Elaboração de P. M.	1	30	1	1	8º
EDU	Oficina de Recursos Didáticos		4	60	4	0	8º
	Eletiva	E. Super V	4	60	4	0	8º
EDU	Estágio Supervisionado VI		2	60	0	4	8º
				360			

CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	PRÉ-REQUISITO	CR	CHS	AULAS		PER
					T	P	
EDU310	Tópicos Especiais em Educação		4	60	4	0	

HIS236	História de Minas Gerais		4	60	4	0
ART501	Jogos Teatrais I		4	60	4	0
ART534	Folclore Brasileiro I		4	60	4	0
ART410	Arte e Conhecimento		4	60	4	0
ART411	Oficina de Experimentação Corporal		4	60	4	0
ART410	Oficina de Experimentação Vocal		4	60	4	0
ART540	Som e Ritmo I		4	60	4	0
ART 503	Expressão Vocal I		4	60	4	0
MTM171	Tópicos de Epistemologia e Educação Matemática		4	60	4	0
MTM177	Técnica de Expressão e Comunicação Educacional		4	60	4	0
MTM179	Etnomatemática		4	60	4	0
MTM217	Investigações Matemáticas na Sala de Aula		4	60	4	0
MTM221	Avaliação e Educação Matemática		4	60	4	0
FIL	Lógica I		4	60	4	0
EDU	Neuropsicologia do Desenvolvimento e Educação		4	60	4	0
EDU	Educação de Jovens e Adultos nas Séries Iniciais		4	60	4	0
EDU	Concepções de Educação Continuada		4	60	4	0
EDU	Práticas de Supervisão Escolar		4	60	4	0
EDU	Planejamento Educacional		4	60	4	0
EDU	Psicanálise e Educação		4	60	4	0
EDU	Oficina de Produção de Textos		4	60	4	0
EDU	Musicalização e Educação		4	60	4	0
EDU	Educação no Meio Rural		4	60	4	0
EDU	Práticas Educativas em Ambientes Não-Escolares		4	60	4	0
EDU	Educação Sexual		4	60	4	0
EDU	Ética Profissional		4	60	4	0
EDU	Psicomotricidade		4	60	4	0
EDU	Livro Didático e Prática Educativa		4	60	4	0
ADM	Empreendedorismo		4	60	4	0
EDU	Fundamentos Psicossociais do Código Braille		4	60	4	0

* Além das disciplinas teóricas e práticas (obrigatórias e eletivas) o aluno do Curso de Pedagogia deve realizar, ao longo do Curso, 220 horas de atividades científico-culturais.

* O aluno do Curso de Pedagogia deve cursar **270 horas** em disciplinas eletivas.

6.2. Ementário

1º PERÍODO

Introdução à Educação

Pedagogia: conceito, âmbito de atuação, objeto de estudo, função e relação com a ação educativa. A pedagogia na formação do educador e na transformação da prática pedagógica. Visão ampla –teórica e prática - do processo educativo em todas as suas dimensões – escolar, institucional, não institucional. Discussão sobre seus mecanismos, suas potencialidades e seus limites.

Fundamentos da Educação: Filosofia

Pressupostos filosóficos da educação: tendências e perspectivas. Filosofia e práxis educativa.

Fundamentos da Educação: Sociologia

Relações entre educação e sociedade, bem como entre a educação e a sociologia. Retrospecção “histórico-sociológica” sobre os desenvolvimentos dos estudos de

sociologia da educação em sentido amplo. A educação enquanto objeto das ciências sociais brasileiras.

História da Educação

Constituição da história da educação enquanto disciplina escolar e campo de conhecimento. Estudo das tendências atuais da historiografia da Educação, enfatizando campos de investigação temáticos, como a história da infância, história das instituições educacionais, história das disciplinas escolares, história das práticas educativas, história dos impressos escolares, história da cultura escolar. História da Educação no Brasil, do período colonial à contemporaneidade. Estudo das instituições escolares e das políticas educacionais. Estudo das práticas educativas não escolares. Educação e sociabilidades. Processo de escolarização no Brasil.

Política Educacional

Concepções teóricas do Estado. Cidadania, direitos civis, políticos e sociais. Estado, Nação e políticas sociais. Políticas educacionais do Brasil e educação do cidadão.

Psicologia da Educação I

Visão histórico-conceitual da psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional. Estudo das principais teorias da aprendizagem de base empirista, racionalista e interacionista. Teorias psicológicas do desenvolvimento afetivo, cognitivo e social e suas aplicações na prática pedagógica. Processos de desenvolvimento e suas implicações na aprendizagem.

2º PERÍODO

Estudos Sociológicos Sobre Educação

Estudos gerais como também pontuais, de temas e questões emergentes, em destaque ou debate no cenário da educação, da escola e da vida social, sob a perspectiva da Sociologia e/ou da Antropologia da Educação. Desigualdades. Escola e seus atores.

Estudos Filosóficos Sobre Educação

A natureza do conhecimento. Transmissão cultural e transmissão genética do conhecimento. Conhecimento proposicional (saber – que) e aproposicional (saber- fazer). Conhecimento por contato e por descrição. Ensino e civilização; ensino e inovação. A ética do ensino e da aprendizagem: deveres e direitos de estudantes e professores. Perspectivas construtivistas e pós-modernistas sobre o conhecimento e o ensino; críticas a estas perspectivas. O papel social do ensino; a instrumentalização política e ideológica do ensino; a procura da verdade.

Fundamentos da Educação: Antropologia

Pensar as relações entre a antropologia e a educação. A escola como um espaço polissêmico. Diversidade sócio-cultural, “estudos culturais” e pós-colonialismo como uma proposta crítica do currículo.

Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias I

Abordagem de conteúdos e metodologias sobre o ensino do Língua Portuguesa (o ponto de vista tradicional e o interacionismo; a linguagem oral e a escrita; aspectos gramaticais e produção do texto/discurso; prática de leitura, de escrita e descrição lingüística), com ênfase na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Metodologia Científica

A ciência e o método científico. Fundamentos teóricos e metodológicos da investigação científica. Estratégias metodológicas para a coleta, processamento e análise de dados. Elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

Práticas Educativas: Brinquedoteca

A organização da brinquedoteca. Estudo sobre as dinâmicas lúdicas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Papel do brinquedo e do jogo no desenvolvimento da criança. A função docente na brinquedoteca. Utilização do material lúdico no planejamento de atividades docentes. Jogos e brincadeiras. Seleção de atividades para utilização em tarefas escolares.

Psicologia da Educação II

Processos de ensino, aprendizagem e dinâmica de sala de aula. Interação professor-aluno. Teorias e processos de aprendizagem e suas articulações com a situação de ensino. Aspectos implicados na dinâmica ensino-aprendizagem: noções de papéis, de normas, de grupos e de instituições sociais (contexto sócio-cultural). A instituição escola e o professor como agentes de socialização. Educação especial.

3º PERÍODO

Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar

Teorias pedagógicas e o processo didático no cotidiano da escola. O fenômeno educativo no contexto sócio-cultural. Sala de aula: conhecimento, diversidade e organização espaço-temporal. Concepções de processos de aprendizagem. Didática na construção e apropriação do conhecimento. Trabalho pedagógico: princípios, organização e recursos didáticos. Avaliação na construção individual e coletiva do conhecimento. Prática educativa transformadora na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Educação Física: Conteúdos e Metodologias

Conteúdos e metodologias para o ensino da educação física para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: corporeidade e processo civilizatório; imagens e usos do corpo na sociedade contemporânea; corpo e movimento no cotidiano escolar; corporeidade e processo ensino-aprendizagem; cultura corporal e ludicidade. Brinquedos e brincadeiras: a dimensão lúdica na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias II

Conteúdos e metodologias para o ensino da língua portuguesa para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: linguagem no processo educativo; construção da leitura e da escrita, numa perspectiva sócio-histórica, psicolinguística e sociolinguística; fundamentos e diretrizes do ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita.

Matemática: Conteúdos e Metodologias I

Conteúdos e metodologias para o ensino da Matemática para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: pressupostos teórico-epistemológicos subjacentes à prática de ensino da matemática; tendências no ensino da matemática; alfabetização matemática e língua materna; construção do número; sistema decimal; operações básicas; análise de erros e avaliação. Jogos na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Resolução de problemas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Estágio Supervisionado I

Estágio de observação de docência em escolas de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Cursos Normais.

4º PERÍODO**Ciências da Natureza: Conteúdos e Metodologias**

Conteúdos e metodologias para o ensino das ciências da natureza para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: ciência: conceito e evolução da educação científica na sociedade atual; tendências, fundamentos teóricos e metodológicos do ensino das ciências da natureza. Conteúdos das ciências da natureza na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ensino reflexivo de ciências da natureza. Relação do sujeito com o ambiente na perspectiva sócio-ambiental. Avaliação no ensino de ciências da natureza.

Geografia e História: Conteúdos e Metodologias

Contextualização da prática pedagógica da geografia e da história na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: objetos de estudo, concepções científicas e históricas. Conteúdos e metodologias para o ensino da geografia e da história para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: ensino da história e da geografia numa visão interdisciplinar: construção de conhecimento da realidade social, histórica e cultural; avaliação e construção da cidadania numa perspectiva sócio-histórica.

Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias III

Leitura, produção de textos, abordagens textuais, discursivas e significados sociais. Relação autor-texto-leitor. Produção de texto: dimensão funcional, linguística, textual e semântica. Produção literária para a criança e o adolescente. Gêneros e panorama histórico da literatura para crianças e adolescentes. Aspectos da formação do leitor na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Matemática: Conteúdos e Metodologias II

Números racionais: representações, equivalências e operações. Medidas de comprimento, área, volume, capacidade e massa. Percepção espacial. Geometria plana e espacial na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Desenvolvimento do pensamento geométrico. Idéias matemáticas na infância: estatística e probabilidade. Pensamento probabilístico.

Práticas Educativas: Artes

Concepções de arte vigentes nas práticas de educação formal e não-formal. A arte como expressão da linguagem; a arte como forma de comunicação por meio do fazer e da apreciação. A criação e a produção de brinquedos e jogos pedagógicos para crianças. Relações entre teoria e prática na área de artes. Visitas e observações sobre o trabalho pedagógico em instituições de ensino.

Estágio Supervisionado II

Estágio de observação de gestão educacional na superintendência regional de ensino, secretaria de educação e outras unidades gestoras de ensino.

5º PERÍODO**Alfabetização e Letramento**

Conceituação de alfabetização e letramento. Facetas social, histórica, antropológica, lingüística, sociolingüística e psicolingüística dos processos de alfabetização. Diferentes matrizes teóricas sobre aprendizado da leitura e da escrita e suas implicações pedagógicas. Condições escolares de ensino-aprendizagem da escrita na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, e na Educação de Jovens e Adultos. Capacidades lingüísticas envolvidas no processo de aquisição da escrita. Planejamento e organização dos processos de alfabetização e letramento.

Avaliação Escolar

Avaliação em função da totalidade do processo educativo e comprometimento com a renovação desse processo. A relação entre o processo de ensino e aprendizagem e o processo de avaliação. Relação entre avaliação e medida. As implicações do processo de avaliação na dinâmica didático-pedagógica.

Currículo: Teoria e Prática

Teorias de currículo: diferentes conceitos e perspectivas. Dimensões histórica, política, cultural e social do currículo. Questões normativas e legais na definição dos currículos. Seleção de conteúdos e formas de organização do currículo. O processo de elaboração de currículos: relações de poder, conflitos, disputas e alianças. Propostas curriculares para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental: pressupostos teóricos, possibilidades e limites na sua operacionalização.

Educação de Jovens e Adultos

A educação de pessoas jovens e adultos no contexto da educação brasileira. O legado da educação popular e os movimentos da década de 60. O atendimento à população

analfabeta durante o regime militar. As conquistas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na atual legislação educacional. A EJA no âmbito do ensino fundamental compreendida como educação ao longo da vida. Especificidades da formação dos educadores e da prática pedagógica na EJA.

Gênero e Sexualidade na Educação

Infância, gênero e sexualidade. Juventude, gênero e sexualidade. A construção das trajetórias afetivo-sexuais na contemporaneidade. O debate sobre a diversidade sexual: temas e desafios teóricos e políticos. Formulações conceituais sobre a sexualidade. Orientação sexual na escola. Postura do educador. Questão de gênero.

Política e Gestão Educacional

Políticas e planos educacionais no Brasil. História e política da organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais. Características da instituição escolar no contexto sócio-econômico cultural brasileiro, recursos humanos e materiais. Gestão educacional e projeto político da escola.

Estágio Supervisionado III

Estágio em instituições não escolares: ongs, Apaes, hospitais, empresas e outras.

6º PERÍODO

Literatura Infantil: Conteúdos e Metodologias

Conceituação e estatuto da literatura na escola. Letramento literário, formação de leitores e escolarização. Práticas de leitura literária entre outras modalidades de leitura. Aspectos históricos e sociológicos da leitura literária. Produção de literatura infantil e Juvenil: análise de obras. Análise, organização e produção de materiais pedagógicos relativos a projetos de formação de leitores em sala de aula, na biblioteca e na comunidade.

Prática de Ensino de Artes

Parâmetros curriculares nacionais. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia de ensino. Observação e seleção do campo do estágio. Planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas. Regência de classe na escola selecionada e participação nas atividades extra-classe aí desenvolvidas. Avaliação e relatório do trabalho realizado em regência de classe

Prática de Ensino de Ciências

Parâmetros curriculares nacionais. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia de ensino. Observação e seleção do campo do estágio. Planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas. Regência de classe na escola selecionada e participação nas atividades extra-classe aí desenvolvidas. Avaliação e relatório do trabalho realizado em regência de classe

Prática de Ensino de Educação Física

Parâmetros curriculares nacionais. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia de ensino. Observação e seleção do campo do estágio. Planejamento das atividades e

preparação do material didático necessário às aulas. Regência de classe na escola selecionada e participação nas atividades extra-classe aí desenvolvidas. Avaliação e relatório do trabalho realizado em regência de classe

Prática de Ensino de Geografia

Parâmetros curriculares nacionais. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia de ensino. Observação e seleção do campo do estágio. Planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas. Regência de classe na escola selecionada e participação nas atividades extra-classe aí desenvolvidas. Avaliação e relatório do trabalho realizado em regência de classe

Prática de Ensino de História

Parâmetros curriculares nacionais. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia de ensino. Observação e seleção do campo do estágio. Planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas. Regência de classe na escola selecionada e participação nas atividades extra-classe aí desenvolvidas. Avaliação e relatório do trabalho realizado em regência de classe

Prática de Ensino da Língua Portuguesa

Parâmetros curriculares nacionais para o ensino da Língua Português. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia de ensino. Observação e seleção do campo do estágio. Planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas. Regência de classe na escola selecionada e participação nas atividades extra-classe aí desenvolvidas. Avaliação e relatório do trabalho realizado em regência de classe.

Prática de Ensino de Matemática

Parâmetros curriculares nacionais. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia de ensino. Observação e seleção do campo do estágio. Planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas. Regência de classe na escola selecionada e participação nas atividades extra-classe aí desenvolvidas. Avaliação e relatório do trabalho realizado em regência de classe.

Problemas de Ensino e Aprendizagem

Conceituação e classificação das dificuldades de aprendizagem. Fatores associados às dificuldades de aprendizagem: contexto social, fatores intra-escolares, relação professor aluno, fatores pessoais. Delimitações entre transtornos do desenvolvimento, comportamento e dificuldades de aprendizagem. Dislexia e discalculia: avaliação e intervenção. Impactos psicossociais das dificuldades de aprendizagem.

Estágio Supervisionado IV

Estágio de docência em escolas de Educação Infantil.

7º PERÍODO

Educação e Tecnologia

Teorias da sociedade da informação. Fenômeno informacional na estrutura e organização da sociedade contemporânea. Contexto midiático, subjetividade e sociedade do conhecimento. Constituição e distribuição da informação nos processos educativos. Prática pedagógica e novas tecnologias.

Educação Patrimonial

Educação e patrimônio histórico-cultural: suportes teóricos. As relações entre patrimônio, memória, história, educação, pesquisa, ensino e cidadania. Conhecimento histórico e patrimônio: a interdisciplinaridade como prática educativa. Metodologia da Educação Patrimonial.

Elaboração de Projeto Monográfico

Orientação para realização do projeto de monografia.

Necessidades Educacionais Especiais

Fundamentos da educação inclusiva e da educação especial. A educação especial no Brasil: conceito e história. Estudo dos processos de desenvolvimento relacionados às necessidades educacionais especiais. A formação do profissional da educação e seu papel frente à diversidade.

Relações Étnico-Raciais e Educação

A relação entre a Educação e a cultura afro-brasileira e indígena como uma demanda do movimento social negro e das comunidades indígenas brasileiras. Os rituais pedagógicos e os conteúdos da cultura afro-brasileira e indígena. Saberes e tradições afro-brasileiras e indígena como patrimônio cultural. A temática do multiculturalismo e a educação brasileira. A Lei 10.639/03 e a obrigatoriedade da temática "história e cultura afro-brasileira e indígena" no currículo escolar. As diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais.

Estágio Supervisionado V

Estágio de docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

8º PERÍODO

Introdução à LIBRAS

Estudo sobre o papel das relações interpessoais e culturais na construção da linguagem. A linguagem gestual e a mediação do outro. A expressividade facial e corporal: contenção e expansão. Histórico sobre a língua de sinais e a língua de Sinais Brasileira (Libras). Oficinas de Libras.

Gestão e Planejamento Escolar

Gestão de instituições de Educação Básica e coordenação pedagógica. Organização e gestão dos tempos e espaços escolares. Formas de participação na organização e

gestão da escola. Relação escola-comunidade. Construção e implementação do projeto político-pedagógico. Articulação Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Profissão, Formação e Prática Docente

Análise da profissão docente: evolução histórica, natureza e implicações. O processo de socialização e identidade profissional. Políticas e estratégias de formação inicial e continuada do professor. A crise do professorado e a educação na sociedade. Elementos constitutivos da prática profissional: pesquisa, reflexão e saberes docentes.

Monografia

Orientação para realização da monografia.

Oficina de Recursos Didáticos

Análise do papel dos recursos didáticos para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Integração dos multimeios na construção do conhecimento. Recursos didáticos experimentais e audiovisuais como medidores das diversas propostas de ensino: conceituação, características, critérios de seleção, produção e análise crítica.

Estágio Supervisionado VI

Estágio de docência em Escola Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos ou Curso Normal.

DISCIPLINAS ELETIVAS

Neuropsicologia do Desenvolvimento e Educação

Conceitos básicos em neuropsicologia do desenvolvimento. Relação entre as funções neuropsicológicas e o processo de aprendizagem. Modificações das funções neuropsicológicas ao longo do desenvolvimento humano e sua relação com a aprendizagem. Estratégias de estimulação neuropsicológica no contexto educacional.

Educação de Jovens e Adultos nas Séries Iniciais

Os pressupostos teóricos que norteiam os projetos de educação popular. Referenciais teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. O processo de aquisição e produção do conhecimento tendo como ponto de partida e de chegada a realidade sócio-econômica, política e cultural do aluno. Planejamento e sistematização de proposta de ensino.

Concepções de Educação Continuada

Conceitos e concepções em educação continuada e suas relações com a educação inicial e com a educação formal/ não-formal. Interfaces da educação continuada com as diversas modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação à distância, educação profissional). Educação continuada e formação dos profissionais da educação. Educação continuada dos professores e a gestão do trabalho pedagógico.

Práticas de Supervisão Escolar

Oferecer subsídio ao aluno para coordenar o trabalho na unidade escolar e no sistema de ensino, tendo como eixos a construção partilhada do projeto educacional da escola, o desenvolvimento do currículo e o atendimento às necessidades individuais dos alunos. Identificar os princípios e os elementos constitutivos do trabalho de coordenação pedagógica. Discutir a ordenação do trabalho na unidade escolar e seus desdobramentos no plano de curso e no projeto pedagógico

Planejamento Educacional

O debate corrente sobre o conceito e os fins do planejamento. Pensamentos dominantes nas ciências sociais e sua influência nesse debate. Características principais dos enfoques de planejamento. O conceito de planejamento educacional sob as perspectivas política e administrativa. Planejamento educacional participativo e sua operacionalização.

Gestão Educacional

Aspectos históricos da administração geral e educacional. Políticas e gestão da educação. Gestão democrática da educação.

Práxis em Gestão Educacional

Práxis gestora: concepção e práticas. Pesquisas e estudos em gestão educacional. Vivências em espaços educativos formais e/ou não-formais. Memorial.

Antropologia Cultural

Antropologia e sua contribuição para o estudo da cultura. Histórico e objeto da antropologia. A etnografia e o estudo da diversidade cultural, enfatizando a sua relação com a pedagogia. Antropologia da religião.

Psicanálise e Educação

Fundamentos da Teoria Psicanalítica. As teorias topográfica e estrutural. O sistema inconsciente. Personalidade e sua dinâmica. O desenvolvimento do ego. As fases de desenvolvimento sexual. Os mecanismos de defesa. Os sonhos. Transtornos neuróticos e sua influência na educação. O aluno neurótico. O professor neurótico.

Oficina de Produção de Textos

Exercícios de leitura de mundo: descrição de espaços próximos e de espaços distantes. Exercícios sinestésicos: traduzir para textos imagens, sons, odores, sensações táteis e sabores. Experimentação com diversos gêneros textuais em suas situações de interação sócio-histórico-discursiva.

Musicalização e Educação

A criança e o imaginário. Função e princípio da arte/educação. O fazer criativo e processo de alfabetização. Musicalização e expressão dramática na educação. Oficinas (experimentação/pesquisa): apreciação musical. A canção. Exploração / estruturação de ruídos, sons, ritmos, movimentos. Confecção e uso de instrumentos musicais.

Educação no Meio Rural

Tendências metodológicas do ensino no meio rural. O processo de aquisição e produção do conhecimento em diferentes contextos sócio-econômicos. Leitura e interpretação do espaço agrícola como subsídio para elaboração e aplicação de propostas alternativas de ensino. Planejamento e sistematização de propostas de ensino.

Práticas Educativas em Ambientes Não-Escolares

Levantamento das instituições educativas não-formais, analisando sua relevância no contexto da sociedade global. Globalização e identidade social. Cultura global e resistência cultural. Políticas sociais. ONGs e seu papel social. A pedagogia empresarial e aprendizagem organizacional. Problemas sociais na sociedade contemporânea.

Educação Sexual

A filosofia da educação sexual. As concepções de sexo na evolução da humanidade. O desenvolvimento psicossocial na infância, na adolescência e na vida adulta. Manifestações da sexualidade e problemas de natureza psicossocial.

Ética Profissional

Conceitos e princípios da Ética Profissional. Valores éticos para o exercício da profissão.

Psicomotricidade

Conceituações e estudo epistemológico da psicomotricidade. Importância das obras de Wallon, Piaget, Le Boulch e Victor da Fonseca. Estudo da gênese da psicomotricidade. Bases do desenvolvimento psicomotor. Técnicas de intervenção e reflexão sobre as mesmas. Problemas da terapia psicomotora.

Livro Didático e Prática Educativa

O livro didático: reflexões sobre o discurso pedagógico – suas dimensões e ideologia. Análise dos aspectos lingüísticos, literários e ideológicos em livros didáticos adotados nas práticas educativas em escolas da região.

Fundamentos Psicossociais do Código Braile

Histórico da criação do Código Braile. Reflexão sobre as relações entre a escrita braile, a orientação espacial, a reversibilidade e destes com a locomoção autônoma e a construção da subjetividade. Oficinas de braile e de estimulação tátil.

Arte e Educação

O espaço da arte no currículo da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Observação e registro do ensino de arte na realidade escolar. A formação do Pedagogo e seu conhecimento em arte. Atividades estimuladoras da potencialidade artística do educador. Conteúdos de arte nos Referenciais Curriculares para Educação Infantil e nos PCN de arte para o Ensino Fundamental. Propostas e metodologias para o ensino de Arte para Educação Infantil e para o Ensino Fundamental.

Psicologia Social e Comunitária

Introdução ao estudo da Psicologia social na sua forma mais abrangente, conhecendo sua história e estudando seus conceitos fundamentais, seu objeto de estudo, seus métodos e campos de aplicação. Estudo da convivência humana e dos contatos sociais: as interações sociais e alguns processos sociais tais como a competição, os conflitos sociais, a comunicação humana, as atitudes, os diversos tipos de grupos sociais, formação e mudança de atitudes, opiniões e preconceitos.

Tópicos Especiais em Educação

Discussão de temas contemporâneos em educação. Análise de resultados de pesquisas desenvolvidas. Reflexão teórica de perspectivas atualizadas nas diferentes áreas do conhecimento relacionadas à educação.

Empreendedorismo

Desenvolvimento da capacidade empreendedora do estudante universitário, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa.

História de Minas Gerais

O conceito de história regional será examinado à luz de suas implicações teóricas e metodológicas para se situar o caso específico da história de Minas Gerais no período colonial em suas articulações com a Metrópole portuguesa e as demais regiões do Brasil. O processo de formação econômica dos dois primeiros séculos da colônia e o estudo comparativo das formações regionais fornecerá subsídios para um estudo comparativo da formação de São Paulo, da expansão para o Oeste, da decadência da economia açucareira nordestina e do caso peculiar do extremo sul do país. Serão também enfocados algumas interpretações historiográficas da formação e da articulação inter-regional brasileira.

Jogos Teatrais I

Vivências e reflexões sobre os Jogos Teatrais. Compreensão de Jogos: origem, estrutura e aplicação. Jogos Teatrais para atores. Jogos Teatrais para não-atores. Elementos que caracterizam e especificam os Jogos Teatrais, os Jogos Dramáticos e os Jogos Espontâneos.

Expressão Vocal I

Trajetória histórica da estética vocal no teatro, do teatro grego ao universo teatral contemporâneo. Conhecimento ativo de anatomia vocal e percepção cinestésica da fisiologia vocal. Conhecimento de terminologia do universo da voz, do canto e da fala. Ressonância, articulação, projeção. Princípios da organização da respiração fonatória. Classificação tradicional, individual da voz.

Tópicos de Epistemologia e Educação Matemática

Teorias do conhecimento e suas implicações na ação docente. História da ciência e suas relações com o ensino. A construção dos conceitos científicos pelo aluno. Psicogênese

dos conceitos: análise das principais teorias e suas aplicações didáticas. A inteligência como espectro de competências. O papel da metáfora na construção científica e no ensino.

Outras disciplinas da UFOP que podem ser aproveitadas como eletivas

Matemática:

MTM 177 Técnicas de Expressão e Comunicação Educacional

MTM 179 Etnomatemática

MTM 217 Investigações Matemáticas na Sala de Aula

MTM 221 Avaliação e Educação Matemática

Artes cênicas

ART 540 - Som e Ritmo I

ART 410 - Oficina de Experimentação Vocal

ART 411 - Oficina de Experimentação Corporal

ART 420 - Arte e Conhecimento

ART 534 - Folclore Brasileiro I

Filosofia

Lógica I

6.3. Programas das disciplinas do 1º e do 2º períodos

Disciplina Introdução à Educação					Código EDU
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 2	Prática 2	Nº de Créditos 3	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 60
EMENTA					
<p>Pedagogia: conceito, âmbito de atuação, objeto de estudo, função e relação com a ação educativa. A pedagogia na formação do educador e na transformação da prática pedagógica. Visão ampla –teórica e prática - do processo educativo em todas as suas dimensões – escolar, institucional, não institucional. Discussão sobre seus mecanismos, suas potencialidades e seus limites.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>1.Introdução</p> <p>1.1. Conceito de educação</p> <p>1.2. Conceito de cultura</p> <p>1.3. A relação cultura e educação</p> <p>2.Educação não-escolar</p> <p>2.1. Processo não-institucional: identificação, mecanismos e condicionantes</p> <p>2.2. Processo institucional: identificação, mecanismos e condicionantes</p> <p>3.Educação escolar e realidade brasileira</p> <p>3.1. Caracterização geral do sistema educacional brasileiro</p> <p>3.2. Possibilidades e limites da educação escolar</p> <p>3.3. Ensino público e ensino privado</p> <p>4.A educação perante os desafios e tensões na sociedade contemporânea</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>ANTUNES, Celso. Antiguidades modernas. Crônicas do cotidiano escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. 15ª ed. São Paulo. Brasiliense, 1985.</p> <p>CASTRO, Cláudio de Moura. Crônicas de uma educação vacilante. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.</p> <p>CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003.</p> <p>DELORS, Jacques (org.). A educação para o século XXI. Questões e perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.</p> <p>DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>FREIRE, Paulo e GUIMARÃES, Sérgio. Sobre Educação (Diálogos). Volume 2. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Paz e Terra, 2004.</p> <p>IMBERNÓN, F. (organizador). A educação no século XXI. Os desafios do futuro imediato. Porto Alegre, Artmed, 2000.</p> <p>NOSELLA, Maria de Lourdes C. D. As mais belas mentiras. São Paulo: Moraes, 1981.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. Educar e conviver na cultura global. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>					

Disciplina Fundamentos da Educação: Filosofia					Código EDU237
Departamento					Unidade

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica	Prática	Nº de Créditos	Duração/Semana	Carga Horária Semestral
	2	0	2	15	30
EMENTA					
Pressupostos filosóficos da educação: tendências e perspectivas. Filosofia e práxis educativa.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>1. Introdução à Filosofia da Educação</p> <p>1.1. Conceito de filosofia da educação</p> <p>1.2. Relação da filosofia da educação com a filosofia</p> <p>1.3. A filosofia da educação como problematização da educação</p> <p>2. Três conceitos e alguns autores fundamentais para aprender a pensar</p> <p>2.1. O conceito de educação. Principais problemas e antinomias</p> <p>2.1.1. Platão</p> <p>2.1.2. Rousseau</p> <p>2.1.3. Dewey</p> <p>2.1.4. Hanna Arendt</p> <p>2.1.5. Freud</p> <p>2.2. O conceito de ensino. Significado e determinações constitutivas</p> <p>2.2.1. Bachelard</p> <p>2.2.2. Hirst e Passmore</p> <p>2.2.3. Bourdieu</p> <p>2.3. O conceito de professor. Presença e representação. Sentido e funções</p> <p>2.3.1. Ortega y Gasset</p> <p>2.3.2. Georges Gusdorf</p> <p>2.4. Reflexões sobre a criança, o brincar e a educação</p> <p>2.4.1. Walter Benjamin e a Escola de Frankfurt</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>ARENDR, Hanna. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Brasiliense,</p> <p>BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.</p> <p>BACHELARD, Gaston. Epistemologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brincar e a educação. São Paulo: Summus, 1984.</p> <p>BICUDO, Maria A. V.; GARNICA, A. V. Filosofia da educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1987.</p> <p>BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alvez, 1992. Capítulo 2: Tradição erudita e conservação social.</p> <p>DEWEY, John. Educação e Democracia.</p> <p>FREUD, Sigmund. "Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar (1914)". Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. XIII (1913-1914). Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.</p>					

- FREUD, Sigmund. "O Interesse científico da Psicanálise (1913)". Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. XIII (1913-1914). Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.
- FREUD, Sigmund. "Prefácio a *Juventude desorientada*, de Aichhorn". Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. XIX (1923-1925). Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.
- GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 1995.
- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GUSDORF, Georges. **Professores para quê?**. São Paulo: Martins Fontes, 1987
- HIST, Paul H. "O que é ensinar?". Apostila.
- KOHAN, Walter O. **Ensino de filosofia. Perspectivas**. Belo Horizonte: Autêntica,
- LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez Editora.
- ORTEGA Y GASSET. "Pedagogia y anacronismo"; "Apuntes sobre una educación para el futuro". In: **Misión de la universidad**. Madrid: Alianza, 1982. "Apontamentos para uma educação para o futuro"; e "Pedagogia e anacronismo". Apostila.
- ORTEGA Y GASSET. "Sobre el estudiar y el estudiante". In: **Obras completas**. Tomo XII. Madrid: Alianza Editorial, 1983.
- OZMON, Howard A.; CRAVER, Samuel M. **Fundamentos filosóficos da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PASSMORE, John. "O conceito de ensino". Apostila.
- PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
- RANCIÈRE, J. **O mestre ignorante**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou Da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SAVATER, Fernando. **As perguntas da vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SAVATER, Fernando. **O valor de educar**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1996.

Disciplina Fundamentos da Educação: Sociologia					Código EDU
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 2	Prática 0	Nº de Créditos 2	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 30
EMENTA					
<p>Analisar a relação entre educação e sociedade, bem como sobre a educação e a sociologia. Esboçar uma “retrospecção histórico/sociológica” sobre os desenvolvimentos dos estudos de sociologia da educação em sentido amplo. Situar historicamente a educação enquanto objeto das Ciências Sociais brasileiras.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>1.O que é conhecimento sociológico?</p> <p>1.1. Sociologia</p> <p>1.1.1. Senso comum, ciência e ciências sociais.</p> <p>1.2. Abordagem sociológica, imaginação sociológica e espírito sociológico.</p> <p>1.3.Sociologia e educação</p> <p>2. Educação como problema social: a crise da educação</p> <p>2.1 Escola e República</p> <p>2.2. Sociedade de Massas, cultura de massas, escola de massas e a crise da educação</p> <p>2.3 Educação meritocrática e educação democrática</p> <p>2.4 De instrução pública à educação nacional</p> <p>2.5 Exclusão social e igualdade de oportunidades</p> <p>2.6. Sociologia das desigualdades escolares</p> <p>3. Sociologia dos atores escolares</p> <p>3.1. Currículo e cultura</p> <p>3.2. Os professores</p> <p>3.3. Os alunos</p> <p>3.4. Família e escola</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>ARENDDT, Hanna. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico. Petrópolis: Vozes, 1996.</p>					

- BIGNOTO, Newton (Org.). **Pensar a República**. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **A reprodução**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
- CHAMPAGNE, P.; LENOIR, R.; MERLLIÉ, D.; PINTO, L. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- FORACCHI, Marialice; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Sociologia da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares**. São Paulo: Ática, 1997.
- NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. **Bourdieu & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004
- ORTEGA Y GASSET, José. **A rebelião das massas**. Lisboa: Relógio D'Água, s/d.
- PACHECO, José Augusto. **Escritos curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.
- PATTO, Maria Helena S. **Introdução à psicologia escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981.
- PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. **Educação e Sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.
- PERRENOUD, Phillippe. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Porto: Porto Editora, 1995.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **O aluno como invenção**. Porto Alegre: Artmed, 2005
- WRIGHT MILLS, C. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965, p. 11-18.

Disciplina História da Educação					Código
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 4	Prática 0	Nº de Créditos 4	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 60
EMENTA					
Constituição da história da educação enquanto disciplina escolar e campo de conhecimento. Estudo das tendências atuais da historiografia da Educação, enfatizando campos de investigação temáticos, como a história da infância, história das instituições educacionais, história das disciplinas escolares, história das					

práticas educativas, história dos impressos escolares, história da cultura escolar. História da Educação no Brasil, do período colonial à contemporaneidade. Estudo das instituições escolares e das políticas educacionais. Estudo das práticas educativas não escolares. Educação e sociabilidades. Processo de escolarização no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Porque estudar História da Educação?
 - 1.1. Porque estudar História da Educação?
 - 1.2. História e História da Educação. História da Educação como campo de conhecimento.
 - 1.3. Educação, instrução, ensino. Esclarecimentos conceituais e distinções operatórias.
2. Emergência, significado e transformação da instituição escolar
 - 2.1. Escola e ciência na Grécia. O "Protágoras" de Platão como laboratório da idéia de escola. Roma e o legado do mundo antigo.
 - 2.2. A pedagogia medieval: a escolástica e as universidades.
 - 2.3. A universidade de Coimbra.
 - 2.4. O processo de estatização da escola. Das escolas de caridade à institucionalização dos sistemas de ensino. Os colégios jesuítas.
 - 2.5. A educação no período colonial brasileiro.
 - 2.6. O projeto escolar iluminista.
 - 2.7. A Reforma Pombalina.
 - 2.8. A educação no Império brasileiro.
3. Escola Republicana. Escola como instituição
 - 3.1. A instrução pública: as escolas infantis, as escolas técnicas e a universidade.
 - 3.2. O renascimento da educação física, discurso médico e educação sanitária.
 - 3.3. Nascimento da escola nova
 - 3.4. O triunfo da razão psicotécnica
 - 3.5. Reformas escolares brasileiras:
 - 3.5.1. Anos 20 e 30
 - 3.5.1. Anos 60: a LDB.

BIBLIOGRAFIA

- ARIÈS, Phillipe. **História Social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.
- AZEVEDO, Fernando de et al. **Manifesto dos pioneiros da educação nova**, 1932.
- CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
- HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- JAEGER, Werner. **Paidéia. A formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LE GOFF, Jacques. **Os intelectuais na Idade Média**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.
- LOPES, Eliane M. T.; FARIA FILHO, Luciano M.; VEIGA, Cynthia G. (Orgs). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MANACORDA, Mário. **História da educação da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARROU, Henri-Irénée. **História da Educação na Antigüidade**. São Paulo: EPU, 1990.

MONARCHA, Carlos (Org.). **História da Educação brasileira**. Formação do campo. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas: Autores Associados, 2004.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. (Orgs.). **Histórias e Memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2004. Vol. I, II, III.

VIDAL, Diana G.; HILSDORF, Maria Lúcia S. (Orgs.). **Tópicos em História da Educação**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

Disciplina Política Educacional					Código	
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS	
Carga Horária Semanal	Teórica 4	Prática 0	Nº de Créditos 4	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 60	
EMENTA						
Concepções teóricas do Estado. Cidadania, direitos civis, políticos e sociais. Estado, Nação e políticas sociais: Políticas educacionais do Brasil e educação do cidadão.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções teóricas do Estado <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Estado, Cultura e Sociedade; 1.2. Cidadania e Direitos; 1.3. Noções teóricas de Estado (Marx, Weber, Althusser) 2. Cidadania, Direitos Civis, políticas e sociais <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Cidadania e direitos humanos; 2.2. O princípio de igualdade e a escola; 2.3. Ética, ciência e inclusão social. 3. Estado, nação e políticas sociais <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Estado de bem-estar e Estado liberal; 3.2. Descentralização e centralização do poder estatal; 4. Política Educacional do Brasil e Educação do Cidadão <ol style="list-style-type: none"> 4.1. A reforma educacional de 1930 4.2. A reforma educacional dos anos de 1960 e 1970 4.3. A reforma educacional dos anos de 1990 						

- 4.4. Os atuais desafios da educação brasileira;
4.5. A educação para a cidadania.

BIBLIOGRAFIA

- ARAPIRACA, José Oliveira. **A USAID e a educação brasileira: um estudo a partir de uma abordagem crítica da teoria do capital humano**. São Paulo: Autores Associados/ Cortez, 1992.
- BOBBIO, N. **O Estado, governo e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e terra.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Vol. 1. Verbetes: "Estado de bem-estar social". Brasília: Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- BRASIL. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, Senado Federal. Centro Gráfico, 1998.
- BRASIL-MEC. Lei n. 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
- BRASIL-MEC. Lei n. 4024/61 _ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1961.
- BRASIL-MEC. Lei n. 5692/71 _ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1971.
- BRASIL-MEC. Lei n.º 9424/96 – Fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do magistério.
- BRASIL-MEC. Lei n.º 10.172/01 - Plano Nacional de Educação. MEC. Brasília, 2001.
- BRASIL-MEC. Lei n. 5540/68
- BRASIL-MEC. Lei n. 7044/82
- BRASIL-MEC. Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília, 1993.
- BRASIL-MEC. Sistema Integrado: supervisão escolar, orientação educacional. 3ª ed., Brasília, 1980.
- BRASIL-MEC FNDE - Fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e valorização do magistério: Guia para sua operacionalização. São Paulo: CEPAM.
- BRASIL. Emenda Constitucional n.º 14/96.
- BRESSER PEREIRA, Luis Carlos, WILHEIM, Jorge; SOLA, Lourdes (Orgs.) **Sociedade e Estado em transformação**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- BRZENZINSKI, Iria (Org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 2002.
- DEMO, P. **Participação e conquista. Noções de Políticas Sociais Participativas**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1986.
- DOURADO, Luiz Fernandes (org.). **Financiamento da educação básica**. Campinas: Autores Associados, 1999.
- FÁVERO, Osmar (org.). **A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988**. 2.ed. São Paulo: Autores Associados, 2001.
- FERNANDEZ, R.C. **Privado porém público: o termo do saber da América Latina**. Rio de Janeiro: Relumê Dumará, 1994.
- IMBERNÓN, F. (org.). **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- REIS, J. G.; URANI, A. (orgs). **Reformas no Brasil: balanço e agenda**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.
- SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino**. São Paulo: Editora Cortez: 1987.
- _____. **Da nova LDB ao novo plano de educação: Por uma outra política educacional**. Campinas: Autores Associados, 1999.
- _____. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- _____. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1998
- TOMMASI, WARDE, e HADDAD (orgs.). **O Banco mundial e as políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1998.

Disciplina Psicologia da Educação I					Código EDU 208	
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS	
Carga Horária Semanal	Teórica 4	Prática 0	Nº de Créditos 4	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 60	
EMENTA						
Visão histórico conceitual da psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional. Estudo das principais teorias da aprendizagem de base empirista, racionalista e interacionista. Teorias psicológicas do desenvolvimento afetivo, cognitivo e social e suas aplicações na prática pedagógica. Processos de desenvolvimento e suas implicações na aprendizagem.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<p>1 – Introdução à psicologia</p> <p>1.1 – A psicologia científica e seus objetos de estudo</p> <p>1.2 – Interfaces psicologia e educação: o campo da psicologia da educação</p> <p>2 – Teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem</p> <p>2.1 – Delimitação das áreas da psicologia do desenvolvimento e da psicologia da aprendizagem</p> <p>2.2 – Abordagens psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem</p> <p>2.3 – Teoria behaviorista</p> <p>2.4 – Teoria da Gestalt</p> <p>2.5 – Teoria construtivista</p> <p>2.6 – Teoria sócio-histórica</p> <p>2.7 – Teorias psicanalíticas do desenvolvimento</p> <p>3 – Relações desenvolvimento – aprendizagem – educação</p>						
BIBLIOGRAFIA						
<p>BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>COLL,C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. e cols. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.3.</p> <p>COLL,C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. e cols. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.1.</p> <p>COLL,C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. e cols. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.2.</p> <p>COUTINHO, M.T.C. Psicologia da educação. ed.rev.amp. Belo Horizonte: Lê, 1992.</p> <p>FONTANA, R.; CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, M.K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>PAPALIA, D.E., OLDS, S.W. Desenvolvimento humano. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>RAPPAPORT, C.R.; FIORI, W.R.; DAVIS, C. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1981.</p> <p>SALVADOR, C.C. e cols. Psicologia do ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>SALVADOR, C.C. Psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>SHAFFER, D.R. Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p> <p>WOOLFOLK, A.E. Psicologia da educação. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>						

Disciplina Estudos Sociológicos Sobre Educação					Código
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 2	Prática 0	Nº de Créditos 2	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 30
EMENTA					
Estudos gerais como também pontuais, de temas e questões emergentes, em destaque ou debate no cenário da educação, da escola e da vida social, sob a perspectiva da Sociologia e/ou da Antropologia da Educação. Desigualdades. Escola e seus atores.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>I. As controvérsias sociológicas sobre as fontes das desigualdades sociais face ao ensino.</p> <p>a. Regularidades estatísticas e explicações sistêmicas: o debate Bourdieu/Boudon</p> <p>b. O papel dos atores e a compreensão dos processos: o aporte dos estudos qualitativos</p> <p>c. O aporte das comparações internacionais: desigualdades escolares, efeitos da sociedade ou do sistema escolar?</p> <p>II. A sociologia do currículo e da pedagogia</p> <p>a. Bernstein e a “nova” sociologia da educação.</p> <p>III. Sociologia dos estabelecimentos escolares</p> <p>a. Mercado escolar</p> <p>b. Identidades dos estabelecimentos</p> <p>c. Efeito estabelecimentos</p> <p>IV. Globalização e políticas educativas contemporâneas</p> <p>a. Novas formas de regulação dos sistemas de ensino: regulação pelo mercado e regulação pelos resultados.</p> <p>b. Novas relações entre economia, Estado, educação e formação: o exemplo do enfoque por “competências” e a “aprendizagem ao longo da vida”.</p> <p>c. A questão das identidades.</p> <p>V. Sociologia do conhecimento e das disciplinas e a educação</p> <p>a. Escola e conhecimento</p> <p>b. Pós-modernidade e conhecimento</p> <p>c. Racionalidade e realismo</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BARROS, Ricardo Paes de. Determinantes do desempenho educacional no Brasil . Rio de Janeiro: IPEA, 2001.					
BERNSTEIN, Basil. “Estrutura social, linguagem e aprendizagem”. In: PATTO, Maria Helena S. Introdução à psicologia escolar . São Paulo: T. A. Queiroz, 1981.					
BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico . Petrópolis: Vozes, 1996.					
BOUDOUN, Raymond. A desigualdade das oportunidades: a mobilidade social nas sociedades industriais . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.					

- BOUDON, Raymond. **Tratado de sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.
- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude. **A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. RJ, Bertand Brasil, 2003.
- CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CASTELLS, Manuel. **Fim de Milênio**. São Paulo: Paz e Terra, 2007. Coleção: A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 3.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2007. Coleção: A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 2.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2007. Coleção: A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 1.
- DUBAR, Claude. **A socialização. Construção das identidades sociais e profissionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- DUBET, F. **Sociologia da experiência**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- EAGLETON, Terry. **As ilusões do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares. As razões do improvável**. São Paulo: Ática, 1997.
- PACHECO, José Augusto. **Escritos curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005
- REIS, Elisa. **Processos e escolhas, estudos de Sociologia Política**. Rio de Janeiro: ContraCapa, 1998
- TURNER, Brian. **Status**. Lisboa: Editorial Estampa, 1989.

Disciplina Estudos Filosóficos Sobre Educação					Código
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 2	Prática 0	Nº de Créditos 2	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 30
EMENTA					
Refletir a educação a partir da perspectiva da filosofia, tomando por base os principais ensaios filosóficos sobre a educação.					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- A filosofia como educação: a experiência da Paidéia Grega em Werner Jaeger
 - 1.1- A especificidade dos sofistas
 - 1.2- A formação do ser humano
 - 1.3- Sobre a educação da virtude

- 2- A Educação como tarefa do filósofo: a experiência do Emílio de J.J. Rousseau.
 - 2.1- O problema moral
 - 2.2- O trabalho do mestre
 - 2.3- As perspectivas do discípulo

- 3- A educação como tarefa política: A reflexão de Éric Weil
 - 3.1- Educar o cidadão
 - 3.2- O filósofo educador
 - 3.3- O Estado educador

- 4- A Educação e o conhecimento: O pragmatismo de J. Dewey
 - 4.1- O problema da reflexão
 - 4.2- Como pensamos
 - 4.3- Educação e mudança.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hanna. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- BERTI, Enrico. **As razões de Aristóteles**. Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 1998.
- CANIVEZ, Patrice. **Educar o cidadão?** Trad. Estela dos Santos Abreu e Cláudio Santoro. Campinas: Papyrus, 1991.
- GUSDORF, Georges. **Professores para quê?**. São Paulo: Martins Fontes, 1987
- CUNHA, M. V. **John Dewey**: uma filosofia para educadores em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1994.
- DEWEY, J. **Como pensamos**: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo, uma reexposição. 4. edição. Tradução de Haydée Camargo Campos. São Paulo: Nacional, 1959a.
- DEWEY, J. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. 3. edição. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1959b.
- GRANGER, Gilles-Gaston. **Por um conhecimento filosófico**. Trad. Contança Marcondes Cesar e Lucy Moreira Cesar. Campinas, 1989.
- JAEGER, Werner. **Paidéia**: A formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- MORA, José Ferrater. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Roberto Leal Ferreira e Álvaro Cabral. 4ª ed. São

Paulo: Martins Fontes, 2001.

PLATÃO. **A República**. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

PERINE, Marcelo. **Ensaio de Iniciação ao filosofar**. São Paulo: Loyola, 2007.

RODRIGUES, Neidson. **Elogio à Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1999

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SAVATER, Fernando. **As perguntas da vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

TREVISAN, Rubens Murillo. **Bergson e a Educação**. São Paulo: Unimep, 1995.

VAZ, Henrique C. L. **Escritos de Filosofia I: ética e cultura**. São Paulo: Loyola, 2007

VINCENTI, Luc. **Educação e liberdade: Kant e Fichte**. Trad. Élcio Fernandes. São Paulo: Unesp, 1994.

WEIL, Éric. **Filosofia Política**. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1990

Disciplina Fundamentos da Educação: Antropologia					Código EDU 230	
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS	
Carga Horária Semanal	Teórica 2	Prática 0	Nº de Créditos 2	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 30	
EMENTA						
Pensar as relações entre a antropologia e a educação. A escola como um espaço polissêmico. Diversidade sócio-cultural, “estudos culturais” e pós-colonialismo como uma proposta crítica do currículo.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1- A atitude antropológica						
1.1. A sociedade fala de si mesma e contrastivamente revela as demais						
1.2. Princípios metodológicos fundamentais						
1.3. Levantamento do material etnográfico – técnica e conduta do pesquisador frente ao outro						
2. Perspectivas antropológicas e educação						
2.1. O conceito antropológico de cultura						
2.2. Etnocentrismo, dominação, relativismo cultural						
2.3. Identidade social e cultura						
2.4. Reflexões sobre a criança, o brincar e a educação						
2.4. Educação e diversidade de contextos culturais						
2.5. Saber popular e saber escolar						
2.6. Diferenças no código linguístico e a dominação da norma culta						
2.7. Currículo e diversidade sócio-cultural.						
2.8. Desvio e divergência na escola						
2.9. Sala de aula como campo de pesquisa etnográfica: análise ritual e simbólica da relação pedagógica						

BIBLIOGRAFIA

- BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- BERGER, Peter; LUCKMAN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DA MATTA, Roberto. **Relativizando. Uma introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1981.
- DA MATTA, Roberto. "Você tem cultura?". In: DA MATTA, Roberto. **Explorações. Ensaio de Sociologia Interpretativa**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- DA MATTA, Roberto. "Reflexões sobre o público e o privado no Brasil: um ponto de vista perverso". **Cadernos de Ciências Sociais**. Vol. 3, n.3., abril de 1993.
- DAYRELL, Juarez. "A escola como espaço sócio-cultural". In: DAYRELL, Juarez (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GEERTZ, Clifford. "Os usos da diversidade". In: GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- GEERTZ, Clifford. "O mundo em pedaços: cultura e política no fim do século". In: GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- HALL, Stuart. **Da diáspora. Identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2003.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura. Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Raça e História**. Lisboa: Editorial Presença, 1980.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
- LINTON, Ralph. "O indivíduo, a cultura e a sociedade". In: CARDOSO, Fernando Henrique; IANNI, Otávio (Orgs.) **Homem e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980.
- MONTEIRO, Paula. "Diversidade cultural: inclusão, exclusão e sincretismo". In: DAYRELL, Juarez (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
- RUBEN, Guillermo Raúl. "Teoria da identidade: uma crítica". **Anuário Antropológico**, n. 86.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo. Uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **Docencia y cultura escolar**. Buenos Aires: Lugar Editorial, 1997.
- SOARES, Magda. **Linguagem e escola. Uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1986.
- VELHO, Gilberto. **Desvio e divergência: uma crítica da patologia social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- ZALUAR, Alba (org.). **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
- ZNANIECKI, Florian. "A noção de valor cultural". In: CARDOSO, Fernando Henrique; IANNI, Otávio (Orgs.) **Homem e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980.

Disciplina Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias I					Código
Departamento DEPARTAMENTO DE LETRAS					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 4	Prática 0	Nº de Créditos 4	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 60

EMENTA

Abordagem de conteúdos e metodologias sobre o ensino do Língua Portuguesa (o ponto de vista tradicional e o interacionismo; a linguagem oral e a escrita; aspectos gramaticais e produção do texto/discurso; prática de leitura, de escrita e descrição lingüística), com ênfase na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O ensino da língua portuguesa
 - A abordagem tradicional em sala de aula
 - A abordagem interacionista em sala de aula
 - A variação lingüística: dimensão regional e situacional
2. A linguagem verbal e a linguagem não-verbal
 - A oralidade e a escrita
 - A linguagem musical, a gestual, a plástica e a cênica
3. Da palavra ao texto/discurso
 - A palavra (classe, significado, ortografia e processo de formação);
 - A frase: tipologias; elementos e relações gramaticais (aspectos fônicos e fonologia; a morfossintaxe; a semântica);
 - Estrutura e organização textual: a coerência, a coesão, a interpretação e a produção;
 - A organização do discurso: alguns gêneros e tipologias (a carta, o bilhete, o jornal, a notícia, a crônica etc.).

BIBLIOGRAFIA

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cotez, 1985.
 FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Scipione.
 GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
 KOCH, Ingedore Vilaça & VILELA. **Gramática da Língua Portuguesa**. Porto: Almedina, 2002.
 KOCH, Ingedore Vilaça. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.
 KOCH, Ingedore Vilaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1990.
 KOCH, Ingedore Vilaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.
 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
 PAULIOKONIS, Maria Aparecida & GAVAZZI, Sigrid. **Texto e discurso**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
 Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
 SOARES, Magda. **Linguagem e Escola**. São Paulo: Ática, 1987.

Disciplina Metodologia Científica					Código EDU 303
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 2	Prática 0	Nº de Créditos 02	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 30

EMENTA

A ciência e o método científico. Fundamentos teóricos e metodológicos da investigação científica. Estratégias metodológicas para a coleta, processamento e análise de dados. Elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- O Método Científico

- 1.1 O Conhecimento Científico
- 1.2 Diferenciação entre as Ciências
- 1.3 Métodos Científicos: Formulação e Comprovação de Hipótese
- 1.4 O Processo de Leitura e Organização dos Dados no Trabalho Acadêmico.

2- A Estrutura do Projeto de Pesquisa

- 2.1 Planejamento da pesquisa: Escolha do Tema, Formulação do Problema, Hipótese
- 2.2 Introdução, Justificativa, objetivos
- 2.3 Referencial Teórico, Metodologia, Orçamento.

3- Técnicas de Pesquisa e Relatório

- 3.1 Amostragem
- 3.2 Técnicas de Observação, Entrevista e Questionário
- 3.3 Análise e Apresentação dos dados, Tabelas e Quadros
- 3.4 Relatório de Pesquisa, Normas da ABNT

BIBLIOGRAFIA

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**, pesquisa qualitativa e quantitativa. São Paulo: Editora Pioneira, 1998.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena. **Filosofando, introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1994.

BOUDON, Raymond. **Métodos da Sociologia**. São Paulo: Ática, 1989.

FOUREZ, Gérard. **A construção das ciências**; introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

HEMPEL, Carl G. **Filosofia da Ciência Natural**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

KHUN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987. Caps. 1 e 5.

KNELLER, G. F. **A ciência como atividade humana**. Rio de Janeiro: Zahar, São Paulo: Edusp, 1980.

LAKATOS, Imre e MUSGRAVE (orgs.) **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix, 1979.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

POPPER, K. **O conhecimento objetivo, uma abordagem evolucionária**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1999.

POPPER, Karl. **Conjecturas e refutações**. 2.ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

RUDNER, Richard. **Filosofia da Ciência Social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

STINCHCOMBE, Arthur. **La Construcción de Teorías Sociales**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1970.

ZETTERBERG, Hans. **Teoría y verificación en sociología**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1970.

Disciplina Práticas Educativas: Brinquedoteca					Código
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 1	Prática 1	Nº de Créditos 1	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 30

EMENTA

A organização da brinquedoteca. Estudo sobre as dinâmicas lúdicas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Papel do brinquedo e do jogo no desenvolvimento da criança. A função docente na brinquedoteca. Utilização do material lúdico no planejamento de atividades docentes. Jogos e brincadeiras. Seleção de atividades para utilização em tarefas escolares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Conceituação e considerações históricas sobre o brincar
 - 1.1: Definição de recreação, jogo, brinquedo e brincadeira.
 - 1.2: História da recreação, dos jogos, brinquedos e brincadeiras.
- 2- O papel do brincar no desenvolvimento e aprendizagem da criança
 - 2.1 Por que as crianças brincam?
 - 2.2 Brincar como facilitador da saúde, construção da cidadania.
 - 2.3 A função pedagógica do brincar: jogo, brincadeira e brinquedo.
 - 2.4 A utilização do jogo no processo de mediação de aprendizagem: estimulação cognitiva e psicossocial
 - 2.5 Diferentes formas de brincar ao longo do desenvolvimento infantil
 - 2.6 Diferentes tipos de brinquedo
 - 2.7 Exemplos de atividades que possam ser utilizadas no contexto escolar.
- 3- A brinquedoteca
 - 3.1 Definição e histórico
 - 3.2 Objetivos
 - 3.3 A organização da brinquedoteca
 - 3.3.1 Mobiliário padrão e equipamentos diversos
 - 3.3.2 Brinquedos com material de baixo custo
- 4- Atividades Lúdicas
 - 4.1 Jogos tradicionais da cultura infantil: construção de brinquedos e resgate de brincadeiras
 - 4.2 Brinquedos cantados
 - 4.3 O jogo simbólico
 - 4.4 Jogos para sala de aula
 - 4.5 Sucatas
 - 4.6 Teatro, música, folclore
 - 4.7 A criança e o computador: novas formas de pensar

BIBLIOGRAFIA

- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001
- CAVALARI, R.V. **Trabalhando com recreação**. 5 ed São Paulo.: Ícone, 2000.
- CUNHA, Nylse Helena da Silva, **Brinquedoteca**: um mergulho no brincar. São Paulo: Vetor, 2001.
- FRIEDMAN, Adriana. **Brincar**: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.
- FRIEDMANN, Adriana.[et al] **O direito de brincar**: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta, 1992.

- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo. Pioneira, 2002.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1997.
- LEBOVICI, S. & DIATKINE, R. **O significado e função do brinquedo na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da animação**. Campinas: Papirus, 2002.
- OLIVEIRA, Vera Barros. **O símbolo e o brinquedo**. Vozes, 1998.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2002.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.
- WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Disciplina PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II					Código EDU 209
Departamento DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO					Unidade ICHS
Carga Horária Semanal	Teórica 4	Prática 0	Nº de Créditos 4	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 60
EMENTA					
<p>Processos de ensino, aprendizagem e dinâmica de sala de aula. Interação professor-aluno. Estudo das teorias e processos de aprendizagem e suas articulações com a situação de ensino. Aspectos sociais implicados na dinâmica ensino-aprendizagem: noções de papéis, de normas, de grupos e de instituições sociais (contexto sócio-cultural). A instituição escola e o professor como agentes de socialização. Educação especial.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>1- O social na dinâmica ensino-aprendizagem</p> <p>1.1 – Introdução à psicologia social: definição e conceitos básicos</p> <p>1.2 – O papel social da escola</p> <p>1.3 – Relação professor-aluno e processos ensino-aprendizagem</p> <p>2- Educação inclusiva e psicologia</p> <p>2.1 – Educação especial e educação inclusiva</p> <p>2.2 – Inclusão X Integração</p> <p>2.3 – As necessidades educacionais especiais e os processos ensino-aprendizagem</p> <p>3- Temas contemporâneos em psicologia da educação</p> <p>3.1 – Bullying e a violência no contexto escolar</p> <p>3.2 – O adolescente e a escola</p>					

BIBLIOGRAFIA

- AFONSO, L. (Org). **Oficinas em dinâmica de grupo**: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2000.
- ARANTES, V.A. (Org.). **Inclusão escolar**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.
- BAPTISTA, C.R. (Org.). **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- BARKLEY, R. A. **Transtorno de déficit de atenção / hiperatividade (TDAH)**: guia completo para pais, professores e profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BARUS-MICHEL, J. **O sujeito social**. Belo Horizonte: Puc Minas, 2004.
- BEAUDOIN, M.-N.; TAYLOR, M. **Bullying e desrespeito**: como acabar com essa cultura na escola. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOCK, A.M.B. **Psicologia e o compromisso social**. São Paulo: Cortez, 2003.
- BOCK, A. M.B.; Gonçalves, M.G.M.; Furtado, O. (Orgs.) **Psicologia sócio-histórica**: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2001.
- BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed.rev.amp. São Paulo: Saraiva, 2000.
- BOSSA, N.A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- CARVALHO, R.E. **Temas em educação especial**. 3.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003.
- CIASCA, S. M. (Org.). **Distúrbios de aprendizagem**: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- COLL,C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. e cols. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação escolar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.3.
- COLL,C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. e cols. **Desenvolvimento psicológico e educação**: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V.2.
- CONSTANTINI, A. **Bullying**: como combatê-lo? São Paulo: Itália Nova, 2004.
- FANTE, C. **Fenômeno bullying**: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2.ed.rev.ampl. Campinas: Verus, 2005.
- GÓES, M.C.R.; LAPLANE, A.L.F. (Orgs.) **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- LANE, S. T. M. e SAWAIA, B. B. (Orgs.) **Novas veredas da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

- LANE, S.T.M. **O que é psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- LANE, S.T.M.; CODO, W. (Orgs.). **Psicologia social: o homem em movimento**. 13.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- MANTOAN, M.T.E. **Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer?** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- MARCONDES, A. M. (Org.) **Psicologia e direitos humanos: educação inclusiva, direitos humanos na escola**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- MAZZOTTA, M.J.S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MOTA, M.; PAIVA, M.G.; TRINDADE, V. (Orgs.). **Tendências contemporâneas em psicopedagogia**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- NIELSEN, L.B. **Necessidades educativas especiais na sala de aula: um guia para professores**. Porto: Porto Editora, 1999. (Coleção educação especial, v.3).
- OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- PAPALIA, D.E., OLDS, S.W. **Desenvolvimento humano**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PATTO, M.H.S. **Introdução à psicologia escolar**. 3.ed.rev.atual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- PICHON-RIVIÉRE, E. **O processo grupal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- PICHON-RIVIÉRE, E. **Psicologia da vida cotidiana**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- REY, F. L. G. **O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- RODRIGUES, A.; ASSMAR, E.M.L.; JABLONSKY, B. **Psicologia social**. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- RODRIGUES, D. (Org.). **Perspectivas sobre a inclusão: da educação à sociedade**. Porto: Porto Editora, 2003. (Coleção educação especial, v.14).
- RUBINSTEIN, E. R. (Org.). **Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
- RUBINSTEIN, E. R. **O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- ROTTA, N.T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.S. **Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- SIMÃO, A.; SIMÃO, F. **Inclusão: educação especial, educação essencial**. 2.ed. São Paulo: Livro Pronto, 2006.
- SILVA, M.F.S.; AQUINO, C.A.B. (Orgs.). **Psicologia social: desdobramentos e aplicações**. São Paulo: Escrituras, 2004.
- SOUZA, L. et al (Orgs.). **Psicologia: reflexões (im)pertinentes**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- WEINER, I.B. **Perturbações psicológicas na adolescência**. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

6.4. Estágio Supervisionado

O Conselho Nacional de Educação concebe o estágio supervisionado como um procedimento didático-pedagógico e ato educativo, que se constitui em atividade curricular de competência da instituição de ensino, devendo ser planejado, executado em conformidade com os objetivos propostos (CNE, Resolução Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004). Como atividade curricular e ato educativo intencional da escola, o estágio implica a necessária orientação e supervisão realizada por profissional especialmente designado pelo estabelecimento de ensino. A Resolução que estabelece Diretrizes Nacionais para organização de estágio assevera que sua realização deve ser ao longo do curso e permear o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo (ART. 2º, § 3º CNE, Resolução Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004).

Do ponto de vista da experiência de formação profissional, o estágio é o momento em que as orientações e o preparo dos alunos se expressam como resultado da qualidade do ensino oferecido pela instituição responsável, através de competência pessoal, social e profissional.

Conforme a resolução CNE/CEB 1/2004, existem cinco modalidades de estágio curricular supervisionado a serem incluídas no projeto pedagógico da instituição de ensino e no planejamento curricular do curso, como ato educativo:

- I- Estágio profissional obrigatório, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, planejado, executado e avaliado à luz do perfil profissional de conclusão do curso;
- II- Estágio profissional não obrigatório, mas incluído no respectivo plano de curso, o que o torna obrigatório para os seus alunos, mantendo coerência com o perfil profissional de conclusão do curso;
- III- Estágio sócio-cultural ou de iniciação científica, previsto na proposta pedagógica da escola como forma de contextualização do currículo, em termos de educação para o trabalho e a cidadania, o que o torna obrigatório para os seus alunos, assumindo a forma de atividade de extensão;
- IV- Estágio profissional, sócio-cultural ou de iniciação científico, não incluído no planejamento da Instituição de Ensino, não obrigatório, mas assumido intencionalmente pela mesma, a partir de demanda de seus alunos ou de organizações de sua comunidade, objetivando o desenvolvimento de competências para a vida cidadã e para o trabalho produtivo;
- V- Estágio civil, caracterizado pela participação do aluno, em decorrência de ato educativo assumido intencionalmente pela Instituição de Ensino, em empreendimentos ou projetos de interesse social ou cultural da comunidade; ou em projetos de prestação de serviço civil, em sistemas estaduais ou municipais de defesa civil;

ou prestação de serviços voluntários de relevante caráter social, desenvolvido pelas equipes escolares, nos termos do respectivo projeto pedagógico. (Art. 5º CNE/CEB 1/2004)

A partir dessas determinações legais, o estágio supervisionado do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto constituir-se-á em um momento privilegiado de interação entre os conhecimentos obtidos nos três núcleos de estudos que estruturam o curso de Pedagogia, a saber: o núcleo de estudos básicos, o núcleo de aprofundamentos e diversificação de estudos e o núcleo de estudos integradores, como expressão do movimento dialético que se verifica entre teoria e prática. O seu exercício se dará na docência da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, em conformidade com a formação estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, Licenciatura.

Nesse sentido, o estágio supervisionado será o momento em que o estudante vivenciará as seguintes experiências: a) planejamento, execução e avaliação de atividades educativas; b) aplicação ao campo da educação de contribuições dos conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, lingüístico, sociológico, político, econômico e cultural; c) aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; d) observar a escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; e) atuação do licenciado em pedagogia em espaços não-escolares, trabalhando em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.

Com base nesse entendimento, o estágio supervisionado do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto tem como objetivos:

- 1- Assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências.
- 2- Possibilitar ao estagiário a aplicação dos conhecimentos teóricos, aprimoramento de sua formação profissional, prioritariamente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 3- Contribuir para o desenvolvimento humano através da melhoria no processo educativo na Região dos Inconfidentes, através do exercício profissional na Educação de Jovens e Adultos.
- 4- Atuar junto aos profissionais das disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal.
- 5- Conhecer a infra-estrutura, o projeto político-pedagógico e as práticas educativas das instituições de ensino da Região dos Inconfidentes, por meio da experiência na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar.
- 6- Participar de atividades relacionadas à gestão de processos educativos, planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos.

- 7- Compreender a atuação e as condições de trabalho do profissional em Pedagogia, participando de reuniões de formação pedagógica.
- 8- Participar de projetos, com os demais profissionais educadores, que possibilitem a reflexão das políticas educacionais referentes à atividade docente.
- 9- Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício da docência, através do processo do “aprender a aprender”, visando à perspectiva da formação continuada.

Visando alcançar esses objetivos, o estágio supervisionado do Curso de Pedagogia está estruturado em três etapas: 1- Estágio de observação; 2- Estágio de atuação em ambientes não-escolares; 3- Estágio de docência em Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Quando for possível, estágio em disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal.

Distribuição da carga horária do Estágio Supervisionado de Pedagogia				
Períodos	Natureza do Estágio	Local	CH	Avaliação
1º	-----	-----	----	-----
2º	-----	-----	----	-----
3º	Observação/Docência	- Escola Infantil - EJA - Curso Normal	30h	- Relatório - Ficha - Portifólio - Atividade Complementar
4º	Observação/Gestão	- Superintendência de Ensino - Secretaria de Educação - outras	30h	- Relatório - Ficha - Portifólio - Atividade Complementar
5º	Não-escolar	- Ongs - Apaes - Hospitais - Empresas - Outras	60h	- Relatório - Ficha - Portifólio -Atividade Complementar - Pareceres
6º	Docência	- Escola de Educação Infantil	60h	- Relatório - Ficha - Portifólio -Atividade Complementar - Pareceres
7º	Docência	- Escola de Séries Iniciais do Ensino Fundamental	60h	- Relatório - Ficha - Portifólio -Atividade Complementar - Pareceres
8º	Docência	- Escola de Educação Infantil - Escola de Séries Iniciais do Ensino Fundamental - EJA - Curso Normal	60h	- Relatório - Ficha - Portifólio -Atividade Complementar - Pareceres
TOTAL			300h	

As atividades complementares do Estágio Supervisionado serão desenvolvidas em forma de seminários de Análise Crítica da Prática Pedagógica – ACPP, uma vez por mês.

As atribuições do Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia são as seguintes:

1- Universidade Federal de Ouro Preto:

- a) Oferecer subsídios teóricos e práticos aos estagiários;
- b) Celebrar termos de parceria e compromissos com a instituição concedente do estágio;
- c) Providenciar a favor do aluno estagiário seguro contra acidentes pessoais, bem como, conforme o caso, seguro de responsabilidade civil por danos contra terceiros.
- d) Zelar para que a carga horária, duração e jornada do estágio, a serem cumpridas pelo estagiário, sejam compatíveis com a jornada escolar do aluno, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.
- e) Orientar nas soluções de casos que extrapolem as normas regimentais estabelecidas pelos Conselhos Superiores da Instituição.

2- Coordenação de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia:

- a) Identificar e contatar oportunidades de estágio e apresentá-las na Instituição;
- b) Prestar serviços administrativos, tais como cadastramento de estudantes e de campos e oportunidades de estágio;
- c) Cuidar da compatibilidade das competências da pessoa com necessidades educacionais especiais às exigências da função objeto do estágio;
- d) Oferecer serviços de apoio de profissionais da educação especial e de profissionais da área de objeto de estágio aos estagiários com deficiência.
- e) Liberar as cartas de encaminhamento para o início das atividades do Estágio Supervisionado;
- f) Registrar nos prontuários escolares, o cômputo do tempo de trabalho aceito ou parcial como atividade de estágio;
- g) Zelar pelo cumprimento integral da carga horária do Estágio Supervisionado;
- h) Planejar e acompanhar as atividades relacionadas aos estágios de observação, atividades não-escolares e de docência.
- i) Produzir e distribuir o material logístico necessário à realização do Estágio Supervisionado.
- j) Orientar professores e alunos sobre as atividades de estágio a serem realizadas.
- k) Estabelecer as atividades complementares ao Estágio Supervisionado de cada etapa a ser cumprida.
- l) Avaliar o Estágio Supervisionado através de critérios e instrumentos previamente definidos.

3- Estudantes do curso de Pedagogia:

- a) Realizar o Estágio Supervisionado conforme o planejamento, as normas e orientações estabelecidas pela Instituição;
- b) Obter o máximo de aproveitamento das situações de aprendizagem proporcionadas pelo Estágio Supervisionado, expressando compromisso, responsabilidade e ética.
- c) Cumprir integralmente as horas determinadas para as diferentes etapas de estágio.
- d) Participar das atividades complementares ao Estágio Supervisionado estabelecidas pela Coordenação de Estágio;
- e) Manter os registros de frequência atualizados
- f) Entregar os instrumentos de avaliação no prazo determinado.

4- Instituição concedente de Estágio Supervisionado.

- a) Assinar termos de parceria e compromisso sobre Estágio Supervisionado com a Instituição de Ensino.
- b) Receber o estagiário propiciando a sua integração junto à equipe de trabalho
- c) Contribuir para a definição, planejamento e execução do plano de trabalho a ser desenvolvido.
- d) Colaborar no processo formativo do profissional.
- e) Indicar uma pessoa responsável pelo acompanhamento e desempenho do estagiário.
- f) Contratar diretamente ou através de atuação da instituição de ensino o seguro contra acidentes pessoais e seguro de responsabilidade civil por danos contra terceiros.
- g) Oferecer críticas e sugestões sobre o Estágio Supervisionado para a instituição de ensino.
- h) Apresentar uma avaliação sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário, atribuindo nota de 0 a 10 pontos.

A avaliação do Estágio Supervisionado será realizada pela Coordenação de Estágio do Curso de Pedagogia e pela instituição concedente, contemplando três dimensões do processo avaliativo, quais sejam: a) diagnóstica; b) ético-formativa; c) somativa. Diagnóstica realizada ao longo do processo, considerando seu crescimento quanto à capacidade de iniciativa, criatividade, liderança, cooperação e de planejamento em equipe. Formativa porque acompanhará, através da dimensão diagnóstica, o desenvolvimento de atitudes como solidariedade, humildade, simplicidade, que o habilitará a gerenciar os conflitos com profissionalismo e ética. Somativa porque atribuirá notas em uma escala de 0a 10 pontos, sendo 50% da Coordenação de Estágio Supervisionado e 50% pelo profissional responsável na Instituição concedente.

A avaliação será realizada com base nos seguintes instrumentos:

1- Relatório que ateste:

- a) cumprimento do cronograma e da carga horária no período do curso.

- b) participação nas atividades propostas pela instituição concedente
- c) 75% de presença nas atividades complementares realizadas pelo curso de Pedagogia

2- Portifólio que explicita:

- a) Atividades desenvolvidas
- b) Experiências vivenciadas
- c) Recursos utilizados
- d) Imagens coletadas
- c) Resultados obtidos

3- Parecer da Coordenação de Estágio Supervisionado, atribuindo nota de 0 a 10 pontos, que constituirá em 50% da dimensão somativa da avaliação.

4- Parecer do Responsável pela Instituição Concedente do estágio, registrado em ficha de avaliação as apreciações sobre o desempenho do estagiário, bem como as críticas e sugestões pertinentes ao estagiário e também ao curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto, atribuindo nota de 0 a 10 pontos, que constituirá em 50% da dimensão somativa da avaliação.

Bibliografia Básica dos Estágios Supervisionados

ANAIS DO FÓRUM DE EDUCAÇÃO. **Pedagogo**: que profissional é esse? Belo Horizonte: FAE/CBH?UEMG, 2002.

BRASIL. MEC. CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Brasília: CNE, 13/12/2005.

BRASIL. MEC. CNE. **Resolução CNE/CB Nº 1 de 21.01.2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para organização e realização de estágio [...] Brasília: CNE, 21/01/2004.

BRZEZINSKI, I. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. 3ª edição. Campinas: Papirus, 2002.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1989.

FAZENDA, I. C. O papel do estágio nos cursos de formação de professores. In: LIBÃNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

PICONEZ, S. (org). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1994.

VEIGA. I. P. **O Projeto Político-Pedagógico da Escola**. Campinas: Papirus, 1997.

7. Atividades teórico-práticas de aprofundamento

Atividades complementares são aquelas que facultam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, por meio de estudos, troca de experiências e práticas independentes, com conteúdos extracurriculares que lhes permitam ampliar e enriquecer o conhecimento curricular regular do próprio curso.

As atividades complementares têm como objetivos:

- Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo estudante e/ ou no contexto do curso de Pedagogia.
- Promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica, cultural e de iniciação à pesquisa e ao ensino;
- Estimular a interação com o mundo do trabalho, fortalecendo a formação do estudante;
- Estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica.

As atividades complementares:

- a) São computadas como horas na estrutura curricular, para efeito de integralização do total da carga horária prevista para o curso e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- b) Podem ser presenciais e/ou a distância, desde que atendidas as exigências estabelecidas pelo curso;
- c) O controle das atividades complementares é realizado pela coordenação do curso e/ou professor designado para tal, com aprovação prévia do Colegiado de Curso;
- d) Devem observar o limite de horas previsto na Resolução CNE/CP, de 15 de maio de 2006.
- e) Devem ser comprovadas por meio de documentação a ser analisada e julgada conforme pelo Colegiado de Curso;
- f) Serão aceitos documentos comprobatórios, para fins de carga horária, a partir da data de ingresso do aluno no curso. *Não serão aceitos documentos anteriores a data de ingresso.*
- g) Para serem aceitos as atividades deverão ser compatíveis a natureza do curso.
- h) As cargas horárias das atividades comprovadas serão computadas em horas. As categorias monitorias, estágios e iniciação científica serão computadas exclusivamente pela carga horária correspondente a um semestre letivo até o limite de aproveitamento da carga horária de atividades complementares.

São consideradas atividades complementares:

1. Atividades de Iniciação Científica, desenvolvidos com orientação docente e segundo as regras de caracterização dessa atividade definidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
2. Apresentação de trabalhos em seminários e/ ou publicações de artigos;
3. Demais publicações do aluno, a critério do Colegiado de Curso;
4. Monitorias de disciplina, do programa Pró-Ativa ou de extensão, devidamente comprovadas pelo órgão competente;
5. Participação em eventos relacionados ao tema da Educação, internos ou externos à Instituição;
6. Organização, coordenação, realização de cursos e/ou eventos internos ou externos à Instituição, relacionados ao tema da Educação e de interesse da comunidade;
7. Participação em atividades de EJA;
8. Participação em programas relacionados ao tema da educação rural;
9. Participação em programas relacionados ao tema da educação indígena;

10. Participação em programas e associações que visem a contribuir para a superação da intolerância nas relações de gênero e da diversidade sexual, das desigualdades étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, dentre outras;
11. Participação em excursões, intercâmbios e demais viagens científicas ou culturais, a critério do Colegiado do Curso;
12. Participação ou trabalho na organização em campanhas comunitárias ou políticas;
13. Participação ou trabalho na organização de eventos e campanhas promovidas pela Instituição – Mostra das Profissões, trote solidário, SIMPOED etc;
14. Participação ou trabalho na organização de Empresa Jr., Incubadora, Jornal do Curso, Diretório ou Centro Acadêmico etc
15. Participação, com frequência e aprovação em cursos de idiomas, comunicação e expressão e de informática, cujas cargas horárias não tenham sido objeto de validação de disciplina ou aproveitamento de estudos;
16. Estágios extra-curriculares, validados pelo Colegiado de Curso;
17. Organização e/ ou participação em eventos científicos ou culturais, internos ou externos à Instituição;
18. Disciplinas cursadas em regime presencial ou não presencial e aprovadas em outros cursos de graduação ou seqüenciais, da própria Instituição ou de outras instituições de ensino superior;
19. Estudos desenvolvidos em organizações empresariais ou em organismos públicos, correlatos aos conteúdos de disciplinas e atividades profissionais do Curso (Secretaria de Educação, Superintendência de Ensino etc);
20. Trabalhos desenvolvidos em instituições não-escolares, comunitárias e populares, governamentais ou não-governamentais, de assistência social ou recuperação, cooperativas e similares, campanhas de relevância comunitária e social.

Todas as atividades acima descritas, dentre outras que porventura sejam apresentadas pelos estudantes, serão objetos de validação pelo Colegiado de Curso.

A Carga Horária atribuída a cada atividade, bem como os limites de cada atividade para fins de complementação curricular, serão objetos de normatização específica, a ser elaborada pelo Colegiado de Curso.

8- DIMENSIONAMENTO DA NECESSIDADE DE DOCENTES

8.1 - Previsão de quadro docente

A previsão do quadro docente para o Curso de Pedagogia da UFOP foi estabelecida considerando-se a carga horária total de cada disciplina e uma média de **08 horas-aula** por docente.

1º PERÍODO				
DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Docentes
Introdução à Educação	30	30	60	P1-EDU
Fundamentos da Educação: Filosofia	30	--	30	P2-EDU
Fundamentos da Educação: Sociologia	30	--	30	P1-EDU

História da Educação	60	--	60	P2-EDU
Política Educacional	60	--	60	P1-EDU
Psicologia da Educação I	60	--	60	P5-EDU
CH TOTAL	270	30	300	
CH MÉDIA SEMANAL	18	02	20	

2º PERÍODO				
DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Docentes
Estudos Filosóficos Sobre Educação	30	--	30	P2-EDU
Estudos Sociológicos Sobre Educação	60	--	60	P1-EDU
Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias I	60	--	60	P9-LET
Metodologia Científica	30	--	30	P4-EDU
Fundamentos da Educação: Antropologia	30	--	30	P2-EDU
Práticas Educativas: Brinquedoteca	15	15	30	P6-EDU
Psicologia da Educação II	60	--	60	P5-EDU
CH TOTAL	285	15	300	
CH MÉDIA SEMANAL	19	01	20	

3º PERÍODO				
DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Docentes
Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar	60	--	60	P3-EDU
Educação Física: Conteúdos e Metodologias	60	--	60	P10-EFD
Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias II	60	--	60	P9-LET
Matemática: Conteúdos e Metodologias I	60	--	60	P11-MAT
Eletiva	60	--	60	
Estágio Supervisionado I	--	30	30	P7-EDU
CH TOTAL	300	30	330	
CH MÉDIA SEMANAL	30	02	32	

4º PERÍODO				
DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Docentes
Ciências da Natureza: Conteúdos e Metodologias	60	--	60	P12-CBI
Geografia e História: Conteúdos e Metodologias	60	--	60	P13-HIS
Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias III	60	--	60	P9-LET
Matemática: Conteúdos e Metodologias II	60	--	60	P11-MAT
Práticas Educativas: Artes	30	30	30	P14-ART
Estágio Supervisionado II	--	30	30	P7-EDU
CH TOTAL	270	60	330	
CH MÉDIA SEMANAL	18	04	22	

5º PERÍODO				
DISCIPLINA	CH	CH	CH	Docentes

	Teórica	Prática	Total	
Alfabetização e Letramento	30	--	60	P15-LET
Avaliação Escolar	30	--	30	P3-EDU
Currículo: Teoria e Prática	30	--	30	P6-EDU
Educação de Jovens e Adultos	60	--	60	P4-EDU
Gênero e Sexualidade na Educação	30	--	30	P4-EDU
Noções de Estatística	30	--	30	PQ-EST
Política e Gestão Educacional	30	--	30	P3-EDU
Eletiva	60	--	60	
Estágio Supervisionado III	--	60	60	P7-EDU
CH TOTAL	300	60	360	
CH MÉDIA SEMANAL	20	04	24	

6º PERÍODO				
DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Docentes
Literatura Infantil: Conteúdos e Metodologias	30	--	30	P15-LET
Prática de Ensino de Artes	30	30	60	P14-ART
Prática de Ensino de Ciências	30	30	60	P12-CBI
Prática de Ensino de Educação Física	30	30	60	P10-EFD
Prática de Ensino de Geografia	30	30	60	P13-HIS
Prática de Ensino de História	30	30	60	P13-HIS
Prática de Ensino da Língua Portuguesa	30	30	60	P15-LET
Prática de Ensino de Matemática	30	30	60	P11-MAT
Problemas de Ensino e Aprendizagem	30	--	30	P6-EDU
Estágio Supervisionado IV	--	60	60	P8-EDU
CH TOTAL	270	270	540	
CH MÉDIA SEMANAL	18	18	36	

7º PERÍODO				
DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Docentes
Educação e Tecnologia	30	30	60	P3-EDU
Educação Patrimonial	30	--	30	P6-EDU
Elaboração de Projeto Monográfico	15	15	30	P4-EDU
Necessidades Educacionais Especiais	60	--	60	P5-EDU
Relações Étnico-Raciais e Educação	30	--	30	P6-EDU
Eletiva	30	--	30	
Eletiva	60	--	60	
Estágio Supervisionado V	--	60	60	P8-EDU
CH TOTAL	225	135	360	
CH MÉDIA SEMANAL	15	09	24	

8º PERÍODO				
DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Docentes
Introdução à LIBRAS	30	--	30	PQ-LET
Gestão e Planejamento Escolar	60	--	60	P6-EDU
Profissão Docente	60	--	60	P6-EDU
Monografia	15	15	30	P4-EDU
Oficina de Recursos Didáticos	60	--	60	P6-EDU

Eletiva	60	--	60	
Estágio Supervisionado VI	--	60	60	P8-EDU
CH TOTAL	285	75	360	
CH MÉDIA SEMANAL	19	05	24	

8.2- Distribuição do quadro docente por departamento

Conforme demonstrado nos quadros acima, para o pleno funcionamento do Curso de Pedagogia, serão necessários 21 (vinte e um) professores. Esses professores devem estar distribuídos nos seguintes departamentos da UFOP: Departamento de Educação, Departamento de Letras, Departamento de História, Departamento de Matemática, Departamento de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física, Departamento de Artes Cênicas, Departamento de Museologia e Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/Curso de Jornalismo.

8.3 – Previsão de contratação de docentes

Estão previstas 15 (quinze) vagas para concurso para docentes para o Curso de Pedagogia. Considerando a carga horária das disciplinas que serão requisitadas pelo Curso de Pedagogia a outros departamentos da UFOP, as 15 vagas deverão ter a seguinte distribuição por departamentos da UFOP:

- Departamento de Educação – 8 (oito) vagas
- Departamento de Letras – 2 (duas) vagas
- Departamento de História – 1 (uma) vaga
- Departamento de Matemática – 1 (uma) vaga
- Departamento de Ciências Biológicas – 1 (uma) vaga
- Departamento de Artes Cênicas – 1 (uma) vaga
- Departamento de Educação Física – 1 (uma) vaga

A realização de concursos para docentes para atender às demandas do Curso de Pedagogia deve seguir o seguinte cronograma e a seguinte distribuição por Departamentos:

PERÍODO	Nº PROFS	ÁREA/ DISCIPLINA	DEPARTAMENTO
1º período	02	Fundamentos da Educação: Sociologia e História	DEEDU
	01	Fundamentos da Educação: Filosofia	DEEDU
2º período	01	Metodologia Científica	DEEDU
	01	Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Social	DEEDU
	01	Língua Portuguesa: Conteúdos e Metodologias	DELET
3º período	01	Organização Trabalho Escolar	DEEDU
	01	Estágio Supervisionado	DEEDU
	01	Matemática: Conteúdos e Metodologias Prática de Ensino de Matemática	DEMAT
	01	Educação Física: Conteúdos e Metodologias Prática de Ensino de Educação Física	CEDUFOP

4º período	01	Ciências da Natureza: Conteúdos e Metodologias Prática de Ensino de Ciências	DECBI
	01	Geografia e História: Conteúdos e Metodologias Prática de Ensino de Geografia e História	DEHIS
	01	Práticas Educativas: Artes Prática de Ensino de Artes	DEACE
5º período	01	Alfabetização e Letramento Literatura Infantil Prática de Ensino de Língua Portuguesa	DELET
	01	Estágio Supervisionado	DEEDU